

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Incluir também a acessibilidade da mobilidade nos equipamentos públicos. Como exemplo citou que algumas instalações (como ciclovias) estão dificultando a acessibilidade em equipamentos públicos de saúde.	Rosângela	SMPS	1 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado Parcialmente	A sugestão será considerada na elaboração/implementação de projetos
Sentiu falta de informações sobre os Taxis, a quantidade passageiros atendidos por esse modal já estão chegando próximo ao metrô. Também recomendou incorporar indicadores de produtividade.	Reinaldo	BHTRANS	1 Oficina Interna	Diagnóstico	Acatado	Incluído no texto
Recomendou criar um capítulo só com as proposições da IV CMPU e outro com o que foi executado do último PlanMob	Celio Bouzada	BHTRANS	1 Oficina Interna	Diagnóstico	Acatado	Incluído no texto
Considera importante informar sobre o estágio do SITBUS	Fernando Luiz Chiarini	BHTRANS	1 Oficina Interna	Diagnóstico	Acatado	Incluído no texto
Recomendou a inclusão da reclamação dos usuários quanto ao sistema e a fiscalização	Fernando Luiz Chiarini	BHTRANS	1 Oficina Interna	Diagnóstico	Acatado	Incluído no texto
Ressaltou como é importante apresentar o inventário dos gases de Efeito Estufa e a nossa preocupação com qualidade do ar, que é muito afetada pelo clima e o trânsito da cidade	Suzana	SMMA	1 Oficina Interna	Diagnóstico	Acatado	Incluído no texto
Sugeriu que, como estamos trabalhando com uma revisão, é importante informar os itens do plano anterior que foram ou não atendidos e os novos aspectos que estão sendo tratados agora.	Schmidt	BHTRANS	1 Oficina Interna	Diagnóstico	Acatado	Incluído no texto
Prever formas de promover e incentivar que as empresas tenham um plano de mobilidade corporativa	Celio Bouzada	BHTRANS	1 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	O assunto já está sendo providenciado. Em parceria com a WRI está sendo desenvolvido um modelo com diretrizes para elaboração de PROGRAMA DE GESTÃO DA MOBILIDADE que será, em alguns casos, exigido como condicionante dos empreendimentos de impacto
Importante ressaltar que a mobilidade agrega valor e competitividade para as pequenas e médias empresas	Celio Bouzada	BHTRANS	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	Incluído no texto
Ressaltou que os três principais fatores de correlação com a demanda de taxi são: população idosa/população total /população flutuante. E que os idosos são os que tem maior influência.	Celio Bouzada	BHTRANS	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	Incluído no diagnóstico
Sugeriu incluir o impacto das ferramentas de TI na mobilidade, como o acesso à informação em tempo real promovido pelos smartphones; Há uma correlação positiva entre turismo e demanda de taxi, pensar que BH tem planos de se tornar um polo de turismo de negócios.	Reinaldo	BHTRANS	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	Incluído no texto
Propôs que seja colocado explicitamente as tendências para as rodovias, como o anel, na mobilidade de Belo Horizonte; Sugeriu também incluir as tendências para o trem de carga que passa dentro da cidade.	Edson Amorim	BHTRANS	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	Incluído no texto

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Recomendou colocar ênfase na participação do resultado econômico da cidade por tamanho das empresas (Importante para identificar a influência econômica) e a informação de onde se gera mais empregos.	Suzana	SMMA	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	Incluído no texto
Propôs incorporar o CMC utilizado no projeto de Logística Urbana para avaliar as tendências de crescimento; Sugeriu também analisar os dados da RAIS da Secretaria de Trabalho e Emprego, assim como incluir dados das localizações e construções de novas escolas.	Charliston	BHTRANS	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	Incluído no texto
Ressaltou a importância do crescimento do comércio eletrônico, que consistem em empresas espaçadas geograficamente e impactam muito nas soluções de último quilômetro.	Odirley	BHTRANS	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	Incluído no texto
Reforçou que é importante fazer cenários.	Tiago Esteves	SMAPU	1 Oficina Interna	Tendências	Não Acatado	Os cenários serão feitos no plano de implantação
Indicou que devemos rever as previsões para o VIURBS, necessariamente ele não vai ser todo implantado. Principalmente no atual cenário de corte de custos e com as metas atuais poucas cumpridas.	Danilo Cristiano	SMARU	1 Oficina Interna	Tendências	Acatado	O VIURBS foi retirado do documento de tendência
Quando se fala no pedestre percebe que há muita preocupação com isso na região centro-sul, mas que é preciso se focar no pedestre e na acessibilidade lá na periferia, onde ele é mais vulnerável.	Sérgio Myssior	CAU	1 Oficina Externa	Acessibilidade Universal	Acatado	Está distribuído ao longo do Plano, incluído no tratamento das calçadas, centralidades e etc.
A acessibilidade precisa ser vista como um contexto de inclusão social, acesso a saúde, educação e emprego. O que é uma visão maior do que aquela focada apenas na pessoa com deficiência física.	Luciano Medrado	SETCEMG	1 Oficina Externa	Acessibilidade Universal	Não Acatado	O PlanMob só pode tratar da inclusão social no que se refere à mobilidade e trata da inclusão social de forma abrangente (física e econômica), sem considerar apenas as pessoas com deficiência.
Tem que se pensar na matriz energética; se está se falando para 2030 temos que pensar em outras soluções tais como veículos híbridos e o uso de outros modais não poluentes.	Sérgio Myssior	CAU	1 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Acatado	Já está incluído no Programa de Qualificação Ambiental da Mobilidade
Devemos pensar com seriedade em soluções como escalonamento de horários (alternar horários de entrada e saída de comércio, indústria, escolas, etc., para diluir os horários de pico) e o incentivo ao trabalho na residência (exemplos: tele trabalho ou semana comprimida)	Nívea Oppermann	WRI	1 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Acatado	Incluir uma medida de incentivo ao escalonamento de horário, trabalho remoto e etc.
Importância de integrar o planejamento da mobilidade com o planejamento urbano e o uso e ocupação do solo	Tiago Esteves	SMAPU	1 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Acatado	Já está incluído no Programa Desenvolvimento Orientado para o Transporte
Devemos nos preocupar com a questão das motos, pois elas vêm se envolvendo cada vez mais em acidentes e isso gera prejuízos para todos. Essa ameaça foi pouco destacada no diagnóstico mas é muito importante para a segurança no trânsito e na sustentabilidade.	Jussara Bellavinha	BHTRANS	1 Oficina Externa	Diagnóstico	Acatado	Incluído no texto
Ressaltou a necessidade de prever as receitas do município e de onde virão os recursos para pagar os investimentos na mobilidade urbana.	Rodrigo Nóbrega	UFMG	1 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	De certa forma esta sugestão será atendida na medida que teremos a orçamentação de todas as medidas/ações dos diversos programas do PlanMob

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Compartilhar permanentemente as informações entre os diversos órgãos, instituições e a sociedade civil, que lidam com as questões de mobilidade e planejamento urbano. O caminho é socializar ao máximo as informações disponibilizando-as na mídia e na internet.	Marcos Fontoura	BHTRANS	1 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Incorporar ao Programa de Informação da Mobilidade
É necessário que a população entenda as externalidades negativas do uso do carro. Um dos eixos centrais do trabalho deve ser: fazer estudos e gerar publicidade para trazer a sociedade para o nosso lado (Ex: assim como foi feito com o cigarro).	Clarisse Cunha Linke	ITDP	1 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Já previsto nas diversas medidas e ações que integram os Programas de Educação para a Mobilidade e Informação da Mobilidade
Instalarmos na cidade radares que capturem também as motocicletas.	Lucas Milani	SMAPU	1 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Importante: ver como será incorporada
Sugeri que “os diversos órgãos, tanto municipais quanto estaduais, tentem otimizar os calendários dos eventos de mobilidade, planejamento urbano e etc., pois fica difícil conciliar os esforços e acompanhar tudo, uma vez que vários têm ocorrido em curto espaço de tempo”	Francisco	Tarifa Zero	1 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Necessidade de se ter um olhar sobre as questões de abastecimento; como vamos abastecer a cidade? (o também incomoda é não possuir nenhuma meta no plano para questões econômicas, ou que contemple o objetivo de tornar a cidade mais competitiva)	Luciano Medrado	SETCEMG	1 Oficina Externa	Logística Urbana	Acatado	O abastecimento depende da demanda, podemos facilitar estas operações e a circulação de carga com a implantação de um plano de logística urbana que contemple o interesse de todos os agentes da cadeia de abastecimento, articulando e promovendo o diálogo entre eles.
Reforçou a implantação de medidas aprovadas na IV CMPU: executivo municipal assumir a manutenção das calçadas.	Marcos Fontoura	BHTRANS	1 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado Parcialmente	Está contemplado parcialmente nas medidas, dependendo de viabilizar recursos para a manutenção pela PBH
Se de fato queremos que as pessoas deixem o automóvel e passem a utilizar o transporte coletivo é preciso investir mais na qualificação dos operadores e nas condições de trabalho. É necessário trabalhar com o conceito de excelência na capacitação dos operadores.	José Márcio Gomes	Sindicato dos Rodoviários	1 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Abordar claramente a necessidade da integração tarifária entre todo o sistema da RMBH.	Sérgio Myssior	CAU	1 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Que haja também uma preocupação em facilitar a integração modal.	Sérgio Myssior	CAU	1 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
É importante melhorar a qualidade do transporte coletivo tornando o mesmo mais barato e rápido.	Lucas Milani	SMAPU	1 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
O principal problema do MOVE está nas linhas alimentadoras. Do convencional as linhas diametrais estão muito ruins.	Lucas Milani	SMAPU	1 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Uma cidade só tem viabilidade se tiver emprego e renda. Um centro comercial não pode ser sacrificado para implantar uma ciclovia. Necessário primeiro ter oportunidades de acesso para depois entrar com medidas de restrição. Não se pode impor soluções em prejuízo às atividades produtivas.	Marcos Innecco	CDL	1 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	As medidas de restrição só serão adotadas mediante estudos e acompanhamento de gatilhos. Cerca de 2% do PIB do Brasil é consumido com questões relacionadas direta ou indiretamente aos acidentes de trânsito e outros 2% do PIB, segundo Eduardo Vasconcelos (ANTP), são consumidos em função dos congestionamentos, então, medidas restritivas tem impacto econômico positivo. É necessário mudar o conceito que ciclovias sacrificam o

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
O uso da motocicleta tem que ser desestimulado, excetuando os motofretistas. A população tem comprado motocicletas, principalmente as de baixa cilindrada, já que elas são muito mais baratas e mais rápidas que o transporte coletivo por ônibus.	Lucas Milani	SMAPU	1 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Esta questão está sendo tratada, de forma diluída, pelas medidas que cabem dentro do PlanMobBH. Desestímulo aos modos individuais.
Importância de divulgar para a sociedade o desenvolvimento do estudo sobre as medidas de restrição ao uso de veículos individuais motorizados com respectivos impactos, custos, vantagens e desvantagens (conforme aprovado na IV CMPU).	Tiago Esteves	SMAPU	1 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Incluído no texto.
Reforçou a implantação de medidas aprovadas na IV CMPU, a saber: fim dos carros oficiais da PBH.	Marcos Fontoura	BHTRANS	1 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH.
Sugeriu incluir pesquisas relacionadas com estacionamentos (Ex: Impacto na Av. Paraná) e acrescentar nos dados sobre Congestionamentos uma informação sobre: “quando ele diminui, qual o benefício para a economia?”	Marcelo Cintra	BHTRANS	1 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Incorporar ao longo da implementação do plano
A questão do transporte sobre trilho/metrô devia ser um capítulo à parte das tendências, apenas como uma menção ao assunto ou um como um risco em um capítulo de intenções de planejamento, pois nada, absolutamente nada, indica que isso vá acontecer no horizonte do PlanMobBH.	José Lasmar	ARMBH	1 Oficina Externa	Tendências	Acatado	Incluído no texto.
Falta de apresentação de indicadores, metas, responsáveis, datas/cronograma para as propostas apresentadas.	Sérgio Myssior	CAU	1 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Foram incluídos indicadores e metas.
Que se tente avançar ao máximo os debates das questões do PlanMobBH e dos assuntos correlatos ainda na gestão atual da PBH, tentando consolidar tudo antes da eleição do novo Prefeito.	Luciano Medrado	SETCEMG	1 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Faz parte do plano entregar a revisão para ser concluída na próxima administração.
O Plano de Contingência é uma importante ferramenta para corrigir os rumos que estiverem fora do esperado/ desejado, mas não se deve pensar em utilizar o plano sem antes avaliar eventuais problemas nas soluções implantadas e tentar realinhar o planejamento.	Nívea Oppermann	WRI	1 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	O plano de contingência só será utilizado mediante gatilhos, que só serão acionados após a avaliação dos resultados das medidas já adotadas.
Estamos em fase de implantação no estado de SP de uma fábrica de bicicletas de carga (Cargo Bikes) com assistência elétrica. Contamos com a parceria e acordo comercial de empresas de cargo bikes europeias para a oferta de produtos, acessórios, desenvolvimento de novos modelos, pesquisas e colaboração tecnológica. Teremos imenso prazer em compartilhar informações e colaborar para o desenvolvimento de projetos.	Marcelo Felipozzi	Sociedade Civil	E-mail	Mobilidade Ativa	Não Acatado	Não se trata de proposta, apenas informação
Instalação de equipamentos nos veículos - Painel de Próxima parada e sistema de informação por áudio para garantir acessibilidade e informação; Insulfilm para garantir conforto térmico (vidro escuro); Suspensão a ar para aumentar o conforto na viagem.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Deve ser considerado nas especificações dos veículos
Instalar local para segunda cadeira de rodas, compensando a retirada de bancos convencionais com a instalação de bancos retráteis.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Será estudado na especificação de novos veículos
Melhorar a Micro Acessibilidade das estações de BRT do corredor Antônio Carlos e Cristiano Machado (em todas as estações de transferência)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Está previsto na Operação Urbana da Av. Antônio Carlos e deve ser reestudado na Cristiano Machado

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Adequar todos os PED's com condições de acessibilidade *sugestão de médio prazo (grupo 1 e 2)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Deve ser incorporado, entretanto em algumas situações isso pode ser dificultado pela topografia e dimensões da via.
Todos os veículos com a rampa de acessibilidade/ elevadores; toda a frota menos poluente (sustentável)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Deve ser considerada na especificação dos veículos
Adequar todos os PED's com condições de acessibilidade. (* sugestão de médio prazo)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Deve ser incorporado, entretanto em algumas situações isso pode ser dificultado pela topografia e dimensões da via.
Calçada dentro dos padrões de acessibilidade	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Está proposto no PlanMob. Deve ser explicitado
Veículos acessíveis - Retomo dos veículos com piso baixo nas regiões não atendidas pelo MOVE.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Acessibilidade Universal	Acatado	Deve ser considerada na especificação dos veículos. Entretanto, em algumas linhas não é viável a operação com piso baixo, considerando a topografia e dimensões da via.
Melhora padrão veículos: piso baixo, baixa emissão de poluentes (elétrico/gás)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Cidade Sustentável	Acatado Parcialmente	Já está incluído no Programa de Qualificação Ambiental da Mobilidade. Piso baixo se relaciona à Acessibilidade Universal
Investimento na utilização de frotas com veículos com tecnologias alternativas de entrega para todo o sistema (ex: veículos a biogás, elétricos, etc.) 100% da frota.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Cidade Sustentável	Acatado	Incluído no texto.
Utilizar veículos eletrônicos ou outra fonte de energia menos poluente.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Cidade Sustentável	Acatado	Já está incluído no Programa de Qualificação Ambiental da Mobilidade
Adoção do veículos com tecnologias limpas, como veículos eletrônicos.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Cidade Sustentável	Acatado	Já está incluído no Programa de Qualificação Ambiental da Mobilidade
Substituição dos veículos a diesel por outro de energia limpa	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Cidade Sustentável	Acatado	Já está incluído no Programa de Qualificação Ambiental da Mobilidade
Eliminação de combustíveis fósseis (apenas energias ambientalmente sustentável)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Cidade Sustentável	Acatado	Já está incluído no Programa de Qualificação Ambiental da Mobilidade
Utilizar veículos "inteligentes" que transmitam informações entre eles e atuem automaticamente nas arrancadas e frenagens em corredores, PED's e estações (manter headway)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Cidade Sustentável	Não Acatado	Tecnologia para atender à proposta ainda está em fase incipiente e o assunto poderá ser discutido novamente na próxima revisão do PlanMob-BH.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Fazer o rodízio de veículos na área central e priorizar o transporte coletivo.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Circulação Calma	Acatado	Medida existente no eixo Mobilidade Coletiva e Mobilidade Individual Motorizada: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados; Implantar faixas exclusivas e sistema BRT em várias vias
Implantar pedágio urbano - ou para corredores, ou para microrregiões, basear-se no adensamento.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medida existente: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados
Implantar Pedágio Urbano.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medida existente: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados
Implantar rodízio de automóveis em toda a cidade (grupo 3 é contra) ; pedágio urbano	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medida existente: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados
Proibir estacionamento na área central.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medida existente: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados
Proibir o estacionamento na área central	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medida existente: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados
Reduzir a velocidade máxima - redução da velocidade máxima para 50 km/h para todos os veículos.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Circulação Calma	Acatado	Esta medida já está contemplada no Programa de Humanização do Trânsito e Promoção do Convívio no Espaço Público: Implantar o Projeto Velocidade Segura, reduzindo a velocidade nas vias arteriais, coletoras e aproximações das estações do BRT/MOVE;
Rodízio de automóveis em toda a cidade. (grupo 3 é contra); - pedágio urbano	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medida existente: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados
Revisar a programação semafórica nos corredores do transporte coletivo	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Isso já é feito rotineiramente pela BHTRANS
Melhorar a eficiência otimizada do SITBus	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Aumentar fiscalização de trânsito priorizando o TC	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Será introduzido ao longo do Plano.
Monitores no interior de todos os veículos para informação/ entretenimento para usuários. Informação sonora sobre as paradas	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Será introduzido ao longo do Plano.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Intensificar a fiscalização das condições de manutenção e limpeza dos veículos	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Melhorar a segurança nas estações de integração do MOVE (Não há segurança suficiente. Sugestão de posto da PM nas estações de integração do MOVE. Regras simples como não fumar e ambulantes não tem nenhuma fiscalização),	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Iremos fazer as ações naquilo que compete ao sistema de mobilidade
Melhorar a confiabilidade dos painéis eletrônicos no PED. (Painéis eletrônicos de informação funcionando com confiabilidade nos PED's *trazer informações do app.)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Auditar e cobrar a correção dos problemas dos painéis de informação.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Efetivar a equipe operacional - concurso - agente/GM	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Intensificar/ expandir os recursos da fiscalização eletrônica contratados no último contrato/ permissão do serviço.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado Parcialmente	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será Incluído no eixo uma questão de atualização tecnológica pela BHTRANS.
Implantar PDAS individuais para todos os agentes	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH.
Treinamento contínuo da equipe operacional	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Esta medida já consta do PlanMob, diluída em várias outras no Programa de Educação para a Mobilidade
Cobrar as multas das empresas e reverter a arrecadação em melhorias para o sistema.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Autuação de atrasos e omissões de viagens 24 horas - todos os dias - para linhas com intervalo máximo entre viagens.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Cumprir o que está determinado na regulamentação no que se refere à fiscalização. Índice oficiais não coincidem com a realidade que vivenciamos.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Aumentar o número de agentes na rua para fiscalizar e operar o trânsito.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Já incluído indiretamente nas medidas e também como indicador do Eixo.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
O agente deve dominar o tema até próximo da exaustão, uma vez que quem fiscaliza deve conhecer regulamento, portarias e atualizações. (Treinamento dos agentes-reciclagem pela BHTRANS)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Esta medida já consta do PlanMob, diluída em várias outras no Programa de Educação para a Mobilidade
(Integração fiscalização - banco de dados integrados) A priorização de linhas que ainda não foram fiscalizadas, em caso de dois Pontos de Controle, de forma unir esforços de duas regionais. Exemplo a linha 9206 fiscalizada por GARNE e GARBO.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Melhorar o entrosamento entre a área de planejamento e a área de operação, tanto na elaboração das propostas como no acompanhamento da operação. (aprender a trabalhar em equipe)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Voltar e intensificar fiscalização das vias de transporte. Aumentar o efetivo voltado para o transporte coletivo.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Aparelhamento da fiscalização: viaturas; tablets de verificações remotas através do Citgis; aumento de pessoal; comunicação.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Incluído no texto.
Fiscalização de trânsito nos PED's e Ponto de Controle.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Gestão integral e eficiente dos contratos	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Intensificar a fiscalização de lotação e pontualidade	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Incluído no texto.
Ampliar o universo da fiscalização eletrônica da pontualidade. Idem para fiscalização eletrônica da lotação. Melhoria da priorização da fiscalização presencial (mais atividades programadas no transporte coletivo)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Incluído no texto.
Intensificar o controle de lotação/ pontualidade nas estações de integração, onde a prestação do serviço deveria assegurar parâmetros de excelência.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Incluído no texto.
Implantar equipamento eletrônico que faça a pesquisa sobe/desce de todas as viagens, com envio diário à BHTRANS	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Um piloto será desenvolvido para tal.
Implantar da fiscalização eletrônica incluindo itens como idade média da frota, idade média de operação na linha (ambos já previstos em contrato). Revisão geral do regulamento.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Incluído no texto.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Exigir pesquisas de movimentação de passageiros pelo menos uma vez por ano em cada linha com grau de confiança alto	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Implantar aplicativos de avaliação do transporte coletivo em tempo real. Facilitar o registro de reclamações, seja via telefone, internet ou pessoalmente, inclusive com caixa de reclamações no próprio ônibus, para tornar o usuário um fiscal.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado Parcialmente	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será Incluído no eixo uma questão de atualização tecnológica pela BHTRANS.
Rever as penalizações referentes ao não cumprimento dos horários para melhorar a qualidade (principalmente os horários noturnos e domingo)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Fazer seletiva no contrato para melhorar qualidade	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Premiar operadores com baixo índice de reclamação	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Instalar contadores de passageiros	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH.
Instalar TAG eletrônico - RFID	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH.
Tirar de circulação ônibus velhos (8 anos máximo)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Recolhimento da "AT" dos veículos sem condição de tráfego	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Premiação para frota total de ônibus com até 5 anos de uso. (implementar IDO)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Monitorar o índice de acidentalidade por linha e premiar as que oferecem maior segurança	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Realizar pesquisa de "grupo focal" com os operadores sobre comportamento deles próprios. Confrontá-los com as principais reclamações dos usuários e verificar motivos/causas e as soluções, separando a visão deles próprios.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Integração total dos veículos com sistemas de informação (GPS, Internet).	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Foram incluídas medidas que envolvem a integração dos veículos com sistemas de informação.
Implantar ITS BRT - Priorização do BRT em interseções semaforizadas; utilizar sensor de aproximação; melhorar a atracagem	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado Parcialmente	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será Incluído no eixo uma questão de atualização tecnológica pela BHTRANS.
Efetivar a operação e fiscalização eletrônica	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Já previsto nas diversas medidas e ações que integram o Programa de Fiscalização da Mobilidade
Adequação do agente especializado a realidade da operação - O agente deverá ser treinado e habilitado a conduzir veículos para conhecer e vivenciar as dificuldades da operação, e uma melhor experiência na fiscalização, como testes dinâmicos.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Implantar sistema para coletar informações advindas das câmeras implantadas nas estações do MOVE, melhorando a operação destas linhas. (Câmeras nas estações do MOVE)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Completa interação de fiscalização remota e presencial, conseguindo agir diretamente na operação, dinamizando mais a operação	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Implantação da fiscalização eletrônica da regularidade (intervalos entre veículos ao longo do itinerário)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Implantação do contador de passageiros - o contador de passageiros transmite, em tempo real, e em mapa, a lotação do veículo; otimiza a fiscalização e a adequação do serviço à demanda.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Implantar sistema de avaliação dos operadores, pelos usuários	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Disponibilização de conectividade de internet em toda frota com inserções de pesquisas de qualidade do transporte coletivo e espaço para mídia	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Revisão do contrato: novos métodos de fiscalização; novas visões e nova sistemática de equipamentos embarcados de tecnologia	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Fiscalização eletrônica controlada por drones.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Sistematização da fiscalização presencial com equipamentos especiais - conforto e boa convivência no veículo dependem de parâmetros difíceis de serem fiscalizados, como ruídos, luminosidade, poluição.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Sensor de porta embarque/desembarque - Implantar sensores de porta para detectar quantidade de passageiros que sobem e descem, subsidiando análise da ocupação do ônibus.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Aumentar o peso das reclamações dos usuários no indicador de qualidade (no novo contrato de concessão)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMobBH. Será proposto uma revisão periódica do regulamento do sistema de transporte.
Melhoria das travessias de pedestres - muitos locais não tem faixa de travessia, mas são utilizados constantemente para isso. Pesquisar esses locais e estudar a forma melhorar a sinalização para reduzir número de atropelamentos.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluir no documento como medida permanente
Ampliar a travessia elevada	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluir junto com a medida anterior
Qualificar e ampliar as calçadas hipercentro	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluir no programa de melhoria de calçadas no hipercentro e nas centralidades
Implantar e ampliar travessias acessíveis (com semáforos sonoros e iluminação especial)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluir no item de travessia
Tratamento adequado nas calçadas/ passeios para melhoria no caminhar de pedestres (acessibilidade).	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Atendido através das medidas de corredores e centralidades
Regularizar as calçadas nos bairros	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Atendido na ação de fiscalização
Otimizar as travessias e as calçadas - Melhorar rebaixos; melhorar calçadas (e caminhar); basear na linha de desejo do pedestre; implantar mais travessias elevadas.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Atendido através de outras medidas
Desenvolver projeto padrão para calçadas com modelos adequados ao volume de pedestre. Solicitar à PBH que inclua como pré-requisito para alvará.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Atendido através de outras medidas
Padronizar as calçadas.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Ativa	Acatado	Atendido através do código de posturas

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Ampliar a quantidade dos abrigos nos PED's, com estrutura mínima de informação dinâmica ao usuário e conforto.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Construir mais abrigos - criação de móveis na região do Barreiro; criação de linhas de ônibus; integração Barreiro a Diamante.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Adequar a infraestrutura dos PED's (alteração de localização e melhoria de infraestrutura).	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Implantar abrigos em todos os PED's (Todos os PED's com abrigo).	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Reavaliar a distância entre PED's (aumentar a distância)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Implantar abrigos padrões (cobertura e banco) em todos os PED's viáveis.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Aumentar o número de PED's com abrigos, para alcançar 80% de embarques abrigados	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Melhoria da infraestrutura do transporte público - PED, passeio, itinerário.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Implantar abrigos em todos os PED's de forma proporcional	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Implantar mais faixas preferencias nos corredores	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Ampliar o MOVE	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Prioridade ao transporte coletivo - Aumentar as faixas e corredores exclusivos.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Melhorar a qualidade de informações no PED, principalmente as placas com a descrição do número das linhas, que em muitos PED's não tem.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Aumentar o número de ônibus 3150 demora muito - aumento no quadro de horário.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH.
Implantar faixas exclusivas em mais corredores e não somente preferenciais. *necessidade de sistema de fiscalização eficiente	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Criar faixas preferencias para o TC, porém somente em vias com "caixa" compatível com o tráfego geral. Ex: Av. Tereza Cristina, via do Minério, Nossa Senhora do Carmo	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incluído no texto.
Implantar faixas exclusivas em todas as vias (quase todas) cujo volume de ônibus seja maior que 60 ônibus na hora pico com fiscalização pelas câmeras dos ônibus.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar MOVE na Av. Amazonas	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Melhorar o transporte coletivo, tanto no número de viagens quanto na sua lotação.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Treinamento para maior engajamento dos operadores no atendimento ao público e na forma adequada de operar o veículos e equipamentos; reciclagem e qualidade do serviço todos os operadores	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Desenvolver uma norma para treinamento para treinamento e fiscalização rigorosa aos agentes/ operadores; padronização e adequação dos veículos quanto à mobilidade urbana.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Melhorar (capacitar) operadores e agentes de bordo no que se refere ao comportamento profissional deles esperado.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Treinamento e acompanhamento psicológico aos operadores do transporte público.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Treinamento continuado para os operadores com enfoque nos usuários	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Treinamento mensal com os operadores com feedback de pesquisa de opinião de usuários: com espaço para desabafo dos operadores	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Indicação em painel interno da localização do próximo PED. (tipo metrô)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Treinamento para os operadores de maior qualidade	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Intensificar as ações de treinamento/ capacitação e reciclagem dos operadores	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Treinamento dos motoristas de ônibus em direção	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Melhora padrão veículo: ar condicionado, câmbio automático, suspensão de ar, motor central/traseiro, wi-fi.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Melhorar a infraestrutura das estações de integração e transferências (ex: elevadores, escadas rolantes, comunicação visual, serviços, acessibilidade).	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Alterar/priorizar preferência nos itinerários de transporte coletivo (revisar)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Melhorar as Estações BRT já implantadas	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Retornar com numeração das linhas pelo antigo sistema de corredores. Ex: 01 - Amazonas 02 - Antônio Carlos	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar em todos os PED's o desenho onde o ônibus deve parar para embarque/desembarque com laços/meio eletrônicos para multa imediata para parada fora do PED	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Revisar o quadro de horário, linhas e itinerários (de média interatividade) rede do TC no sistema bairro a bairro, sem desestruturar o conceito de linhas diametrais - Quadro de horários, linhas e itinerários	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Melhorar o piso das vias locais onde trafegar linhas de ônibus (Sudecap)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar estações de integração em PED's estruturantes (ex: rota hospitalar)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Garantir a manutenção do MOVE Antônio Carlos, Cristiano Machado. Estações de transferência e estações de integração	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar sistema de detecção e priorização de "passagem" de transporte coletivo nas faixas.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Diminuir o tempo entre as viagens	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Aumentar o número de km rodado em pista exclusiva	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Revisar os QROS (QH e itinerário) de todas as linhas alimentadoras	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Racionalizar linhas transporte área central - planejamento em conjunto com o DER	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Veículos equipados com ar condicionado, painéis eletrônicos e mensagens de voz; melhoria da limpeza	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Efetivar a informação tornando mais confiável (painéis)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implementar/ contratar os organizadores da fila nas estações de integração	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Maior participação dos operadores no processo operacional engajado com a qualidade do transporte.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Identificação e padronização dos uniformes dos operadores.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Treinar todas as pessoas envolvidas na operação de transporte.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Retomar as vistorias em PC'S para conferência de pendência de vistorias realizadas na BHTRANS.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Transporte coletivo - ter sempre o operador de bordo para que o motorista não tenha o trabalho de cobrar e dar o troco aumentando assim o tempo de viagem.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Universalização do cartão elétrico com eliminação do cobrador (100%)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantação do sistema BRT (MOVE) nos corredores segregados Amazonas/ Pedro II	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantação de painéis eletrônicos em todos os PED's nos corredores de transporte coletivo	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Ampliar a priorização do transporte coletivo, com aumento de faixas o pistas exclusivas, priorização semafórica.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Dar prioridade aos ônibus na circulação: faixas exclusivas; tempo de semáforo alterado pela proximidade do ônibus; preferência dos ônibus nas interferências e mudanças de faixa	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implementar novos corredores BRT	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar mais 200 km de faixa exclusiva para transporte coletivo	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar linha do metrô Lagoinha-Savassi	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Implantar pistas exclusivas para transporte público	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Todos os PED's com painel (atendendo 80% dos embarques)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar MOVE na Av. Amazonas	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Integrar 100% das linhas de serviços de transporte por ônibus com implantação do bilhete único; (integração com o sistema metropolitano)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implementar outras fontes de recursos para subsidiar tarifa	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Integração tarifária entre ônibus suplementar e metrô nos níveis municipal e intermunicipal inclusive	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Programa de informação ao usuário nas estações de integração/ PED's	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Treinamento dos operadores (motoristas) procurando tornar as viagens mais confortáveis (evitando solavancos).	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Manter treinamento constante para os operadores. Atualizando assim os anseios dos usuários.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Colocar mapas nos veículos destacando os pontos de conexão com outras linhas onde os usuários possam fazer transbordos para alcançar seus destinos	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Veículos com ar condicionado (100%)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Eliminação do ônibus convencional, apenas Padron e articulados (exceto, vilas e favelas, etc.)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Melhora do pavimento nos itinerários do transporte coletivo com o devido tratamento (base/ sub base/ revestimento)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Melhorar as informações dos abrigos e dentro das estações com mais servidores para orientar e ajudar.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar (revisar) a linha 3 do metrô, com a proposta de atender bairros mais populosos (ex: noroeste para leste)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Transformar grande número de PED's em estação de transferência com mais conforto, segurança, pagamento antecipado e embarque por várias portas	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar o controle de frota e monitoração efetiva nos PED's, serviço / operação por meio de software específico.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar MOVE na Av. Nossa Senhora do Carmo	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Concessão do transporte coletivo por empresa, sem a formação de consórcios.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Ar condicionado nos veículos	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Ajustes das implantações que não atendem aos anseios da população (pesquisa, planejamento, elaboração de recurso de ações e implantação)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Receita do pedágio urbano para o transporte coletivo para fiscalização	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Criação de linhas específicas para dias especiais (domingo/feriado) e noturno, melhorando a oferta da rede específica	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Aprimoramento das condições de previsibilidade de viagens com tacógrafo digital/RFID	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Inclusão de itens de conforto nos veículos das linhas alimentadoras (ex: ar condicionado, veículos equipados com suspensão a ar e transmissão automática)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Utilizar tecnologia mais moderna dos equipamentos rodantes (Padron); início 50% da frota	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Climatização dos veículos proporcionando mais conforto aos usuários.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Piso baixo, menos bancos (igual metrô) e ar condicionado	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Veículos automáticos ("câmbio") para evitar solavancos e acidentes com o despreparo ou ignorância do operador. Avaliação do operador imediata pelo usuário, dentro do ônibus (tipo BH Resolve)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sensores nos ônibus que identificam a presença de pedestres	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implementação de veículos biarticulados nos corredores	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Layout interno: Melhorar a identificação dos assentos destinados aos PNE, revendo principalmente a localização da informação	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar obrigatoriedade de cinto de segurança na poltronas, assento para bebês, transporte de bicicletas	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Ampliar as rotas de metrô, conforme projeto.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar faixas e/ou pistas exclusivas em todos os corredores (vias arteriais) de transporte coletivo.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Ampliar o metrô.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Melhorar a integração modal de transportes e ampliar essa integração para todas regiões, possibilitando locomover na cidade com mais mobilidade. Inclui também a integração tarifária dos vários meios de transporte.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar (revisar) a linha 3 do metrô, com a proposta de atender bairros mais populosos (ex: Noroeste para leste).	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Priorizar o ônibus na circulação: - faixas exclusivas; - tempo de semáforo alterado pela proximidade do ônibus; preferência dos ônibus nas interseções e mudanças de faixa.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar metrô	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Buscar fontes de subsídio para o transporte público	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar VLT.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar outros sistemas do transporte de massa, melhorando a interação entre eles.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar corredores exclusivos/ônibus em todos os corredores de BH.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Definir áreas com permissão de entrada apenas para transporte coletivo/ pedestres	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar VLT elevado na Av. Pedro II até estação São José.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Implantar sistema de detecção e priorização de "passagem"	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
80% da rede viária por onde circulam o transporte coletivo com faixas exclusivas	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Cada motorista ser proprietário do veículo. Permissionários no transporte coletivo.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Reconsiderar para a próxima concessão alguns pontos polêmicos. Ex: número de passageiros por metro quadrado.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Toda a frota computadorizada com o trajeto sem a necessidade da condução humana, mas mantendo o motorista. Não haver roleta no meio do ônibus, nem operador. A cobrança é na entrada por máquina.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Suspensão pneumática para todos os veículos do sistema.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Condutor é monitorado quanto a seus sinais vitais, desenvolvimento direção perigosa. Exemplo acidente da linha 82 área hospitalar.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Veículo operação assistida: operação integrada, via TI com outros veículos, semáforos	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Estudos para operação com veículos autônomos	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Criar restrições ao uso do automóvel (rodízio, pedágio, elevar o custo do estacionamento rotativo, etc.)	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Restrições estão sendo estudadas com base nos resultados aprovados na IV CMPU
Criar estacionamentos de grande porte nas estações de ônibus e metrô da região metropolitana.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado Parcialmente	Estudo de estacionamentos dissuasórios incluído nas medidas.
Alargar vias.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Proposta genérica. Eventuais alargamentos, quando necessários serão analisados quando da elaboração de projetos.
Melhorar o piso asfáltico de toda a cidade.	Funcionários	BHTRANS	Oficina de Qualidade no TC	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
A minha sugestão para melhorias na mobilidade é simples: CUMPRIR O CONTRATO DE CONCESSÃO. A partir daí, sim, podemos começar a pensar em diversas políticas de mobilidade, que dão muito certo lá no exterior.	Gustavo	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Prever sistema de fiscalização (pensar no arranjo institucional atual e como melhorá-lo) compatível com as medidas propostas. Como garantir a fiscalização de um possível pedágio, ou estacionamento, se a BHTRANS não tem poder de multa? Como equacionar a participação da Guarda Municipal com novo enfoque?	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Foram criadas medidas de diálogos com demais instâncias que atuam no trânsito da cidade.
Ampliar o número de agentes de transporte (fiscalização do transporte coletivo, táxi e escolar, com base nos regulamentos e no contrato de concessão) incluindo a participação ampla dos empregados interessados, com a devida formação dada pela BHTRANS, como acontece com empregados da área operacional.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Exigir de empreendimentos que geram grandes volumes de viagens individuais (faculdades, por exemplo) planos de mobilidade corporativa como medida mitigadora. A utilização de aplicativos de carona, com o devido monitoramento da sua efetividade, podem fazer parte desses planos ou serem exigidos como medidas isoladas. Exigir mais medidas relacionadas aos modos mais eficientes (coletivo, a pé, bicicleta), como estações e pontos de parada com tratamento adequado, e menos relacionadas a automóveis, como vagas de estacionamento.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	O assunto já está sendo providenciado. Em parceria com a WRI está sendo desenvolvido um modelo com diretrizes para elaboração de PROGRAMA DE GESTÃO DA MOBILIDADE que será, em alguns casos, exigido como condicionante dos empreendimentos de impacto
Priorizar construção de vias de pedestres e ciclovias antes das vias para carros. Muitas das vias previstas em planejamentos e projetos como o VIURBS (ou Corta-Caminho) têm custo elevado, em função da infraestrutura envolvida. Sugere-se intervir para garantir o acesso das pessoas inicialmente, e deixar a implantação da infraestrutura mais cara para o médio ou longo prazo.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Ativa	Não Acatado	O VIURBS tem poucas vias novas e a ação seria pontual, podendo ser executada quando identificada a oportunidade
Dar a devida importância à faixa de pedestres. As faixas não são colocadas em todos os prolongamentos das calçadas, para que os fluxos veiculares principais não sejam interrompidos. O pedestre é obrigado a atravessar um cruzamento em mais de três etapas. Nas faixas com semáforos, os tempos semafóricos são calculados nas brechas dos tempos para os veículos.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluir ação de correção das calçadas existentes
Moralizar a faixa de pedestres. A atuação educativa da BHTRANS precisa ser coerente, não só através de campanhas, mas principalmente dos projetos implantados. A faixa de pedestres é usada como sinalização acessória, e não com o poder de regulamentação que o CTB a confere.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Atendido através de medida de fiscalização de respeito ao trânsito
Tornar obrigatório que a avaliação de todos os projetos da empresa tenham foco na mobilidade ou fluidez de pessoas, e não de veículos. Um impacto direto disso é que os técnicos podem aceitar com mais facilidade, ver com clareza, a justificativa de se implantar tratamento exclusivo na maior parte das vias que possuem itinerário de ônibus.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Essa questão será incluída no desenvolvimento dos novos projetos pela BHTRANS.
Prever estratégias eficientes de comunicação e informação. Grande parte da bibliografia que consultei enfatiza muito isso, por uma razão simples: se o usuário não sabe como funciona o sistema (de transporte coletivo, medidas restritivas, etc.), não vai saber usá-lo, não vai aderir às medidas, e as metas não serão atingidas: como garantir que um usuário de carro use o ônibus, se é difícil obter informação da sua rota feita por ônibus, quanto custa, onde comprar e como recarregar o cartão, qual o tempo estimado de viagem, etc.?	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Tratar com a devida distinção tarifa do transporte coletivo e remuneração do operador, ou seja, seguir o que está previsto na Lei da Mobilidade. A fonte de receita para o financiamento do sistema de transporte não pode ser somente a tarifa paga pelo usuário pagante. Vale ressaltar que este usuário paga para todos os outros que possuem gratuidades. Pensar em outras fontes de subsídio, que incluam medidas de gestão da demanda de viagens, como taxa de congestionamento e cobrança de estacionamentos.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Fica a sugestão para que as projeções de crescimento, principalmente econômico, sejam variadas a partir de cenários de implantação do Plano de Mobilidade. Quanto cresce a cidade se o Plano for 100% implantado? Quanto ela cresce se o Plano for 50% implantado? E se apenas 20% do Plano for executado?	Henrique Pereira	WayCarbon	E-mail	Tendências	Não Acatado	Os cenários serão feitos no plano de implantação
Uma sugestão seria a BHTrans estabelecer um contrato com as empresas de ônibus que toda a frota tem que se adequar à tecnologia, oferecendo acesso ao GPS do ônibus. Uma parceria com a UFGM é uma boa opção também para gerar sistemas confiáveis.	Fabício Ferreira	Sociedade Civil	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Outra sugestão é disponibilizar esses dados para a população. Sabe-se que Dados Abertos é uma filosofia que só traz benefícios para os centros urbanos e uma API é crucial. Desenvolvedores, hackers e curiosos poderiam, por exemplo, identificar linhas que fogem do itinerário ou não cumprem o quadro de horário.	Fabício Ferreira	Sociedade Civil	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Terceira sugestão é abrir a planilha dos custos do transporte público. Estamos cansados desses aumentos malucos. O transporte público já virou ditadura nessa cidade. É um bem necessário que não temos controle nenhum. Virou um negócio para gerar lucros, quando na verdade deveria ser um bem público, como saúde e educação.	Fabício Ferreira	Sociedade Civil	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Transporte porta a porta para pessoa com deficiência para levá-los para escola, unidades hospitalares, etc. Cada vez mais os municípios possuem esse serviço. Citou como exemplo o município de Contagem. Sugeriu inserir esse item como uma ação no eixo acessibilidade universal.	Cristina	CMPPD	2 Oficina Externa	Acessibilidade Universal	Não Acatado	Esse tipo de medida será detalhada na Política de Acessibilidade da BHTRANS que está em desenvolvimento.
Sugere que tem que ter integração das ciclovias nas interseções, além da integração com o MOVE. É necessário incluir sinalização para bicicletas, preferência semaforica, com preferência para o pedestre e ciclista.	Priscila	Sociedade Civil	2 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Já esta contemplado em medidas de interseção, integração e sinalização
Para a questão do passeio ele acredita que tem que ter ação que extrapole os proprietários; é necessário pensar nas rotas e respectivas sinalizações.	Sérgio Myssior	CAU	2 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Há ações no PlanMob-BH que já extrapolam a questão dos proprietários.
Sugeriu ampliar o valor e os locais para a recarga, por exemplo, casas lotéricas, por meio de convênio com a Caixa Econômica Federal.	Francisco	CMBH	2 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Pediu para registrar uma observação, referente à falha na política social e intersetorialidade com relação aos serviços. Em sua opinião várias lideranças apontam falhas com relação ao modelo de transporte e as mesmas não são acatadas, principalmente a região norte.	José Maria	CRTT Norte	2 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu ainda a inclusão de indicador relacionado ao preço do transporte e indicador para incremento do transporte e, ainda, participação da população na política do transporte.	Sérgio Myssior	CAU	2 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu incluir o acompanhamento do aumento da velocidade média do transporte coletivo como um dos indicadores para avaliar o Eixo Mobilidade Coletiva. Ele também concordou que deva haver metas intermediárias para avaliar os resultados.	Guilherme	WRI	2 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Não é bom incluir como meta o aumento da velocidade dos ônibus. Sugeriu tirar o escolar e o fretado da meta relacionada a transporte coletivo, pois estamos misturando com ônibus, suplementar e metrô.	Francisco	Tarifa Zero	2 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu o indicador para acompanhar o aumento da velocidade média e não da velocidade máxima, pois a velocidade média tem relação com o congestionamento, ou seja, sugere a implantação de mais faixas dedicadas ao transporte coletivo	Guilherme	WRI	2 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu alterar a terceira meta (aumentar o percentual a pé). Ele acredita que é necessário avaliar o que será feito para estabelecer a meta. Ele acredita que é necessário avaliar esse ponto, pois as calçadas não estão sendo tratadas.	Ronaldo	CMPPD	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	As calçadas estão sendo tratadas no eixo Mobilidade Ativa.
Sugeriu alterar a primeira meta (nº de acidentes), pois na filosofia da "visão zero" a meta ficou muito pouco ambiciosa. Enfatizou que o indicador deve considerar mortos até 30 dias após os acidentes. Para a 3ª Meta, ela sugeriu que 3 Km é muito e que o número deveria ser reduzido para 2 Km.	Jussara Bellavinha	BHTRANS	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Considerações foram levadas em conta e alteradas no documento conforme sugestões.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Sugeriu aumentar a distância da quarta meta para 7 ou 8 Km das viagens de bicicleta, pois o potencial é muito grande para implantar ciclovias.	Priscila	Sociedade Civil	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Para a primeira meta o valor deve ser 0, e não os 3,5 propostos. Para a segunda meta a redução proposta é modesta. Questionou se o texto “aumentar menos” não seria diminuir. Apresentou dúvida para a meta seis: crescimento tendencial não seria diminuir? Ele sugeriu corrigir o texto.	André	COMURB	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Texto alterado.
As metas estão muito quantitativas e pouco qualitativas. Meta 1: sugeriu inserir indicador para número de acidentes; Meta 2: ele acredita que ela pode ser mais ousada, complementando com questões relacionadas a matriz energética, outro ponto, é a questão metropolitana (modal e tarifária).	Sérgio Myssior	CAU	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Sugeriu ainda que houvesse um Eixo “Educação”	Sérgio Myssior	CAU	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado Parcialmente	Foi criado um programa de educação.
Sugere que as metas não podem ter seus resultados avaliados somente ao final do horizonte do PlanMob em 2030; elas devem ser estabelecidos em períodos menores, de preferência ano a ano, para efetivamente acompanhar os resultados das ações e avaliar as medidas.	Marcos Fontoura	BHTRANS	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Questionou como poderíamos trabalhar no Plano de Mobilidade com os espaços diferenciados (vilas e favelas).	Vera	Urbel	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Foram criados programas que visam atender esses espaços diferenciados (Rede Complementar e Inclusão Social)
Considerar 15 anos para reduzir 50% de acidentes é pouco. Os números de SP mostram que com a redução da velocidade já se diminuiu 30% dos acidentes. Sugere meta de “zero mortos”. Para a bicicleta a meta já era de 6% para 2020 agora mantivemos a meta e aumentamos o prazo em 10 anos.	Amanda Corradi	BH em Ciclo	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Acredita que a meta para o quinto indicador (transporte coletivo) pode ser mais ousada. Questionou sobre a licitação do suplementar no sentido de que para alcançar a meta proposta é necessário aumentar a oferta desse serviço.	Jefferson Gazolla	SindPautras	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Para a meta 4 (bicicleta), é necessário avaliar como essa meta de 8% foi construída, avaliando ainda como Belo Horizonte está em relação à outras capitais no Brasil e em outros locais pelo mundo (questão internacional). Ou seja, apresentar os referenciais comparativos.	Maurício	CMBH	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Para a meta relacionada aos acidentes, ele acredita que ela deve ser revista, pois a meta internacional propõe diminuir 50% em 10 anos e os outros 50% em 10 anos.	Osias	ACMinas	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Circulação Calma seria só uma tradução de Traffic Calming ou estamos misturando as coisas?; Cidade Sustentável é um termo amplo, sugeriu trocar para Desenvolvimento Urbano Sustentável. O eixo é de desenvolvimento orientado para o transporte ou desenvolvimento voltado para a qualidade de vida?	Peolla	CEFET	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Não Acatado	Os nomes não foram alterados, pois, os Circulação Calma e Cidade Sustentável representam melhor o conceito desejado.
Para além do balanço, quem irá acompanhar as metas e quem irá responder por elas? Como iremos garantir se essas metas serão levadas em consideração pela nova gestão? Acredita que não devemos ter um número grande de metas para facilitar o acompanhamento pela sociedade.	Ana Nassar	ITDP	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Sentiu falta de um eixo para apresentar a questão da educação das pessoas (ciclovias, transporte, etc.). Sugeriu a criação de um Eixo Educação.	Natiele	UFMG	2 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Foi criado um programa de educação.
Proponho a seguinte redação para o controle de estacionamento de motocicletas: "Criar estacionamento rotativo para motocicletas nas áreas onde têm estacionamento rotativo, estabelecendo os mesmos períodos de tempo regulamentado para os demais veículos, porém cobrando valor inferior, proporcional ao espaço ocupado e aos valores cobrados nos estacionamentos privados existentes"	Jussara Bellavinha	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	
Adotar a premissa de visão zero na gestão na mobilidade urbana reduzindo em 50% o número de mortos em acidentes de trânsito a cada dez anos	Marcos Fontoura	BHTRANS	E-mail	Todo o PlanMob	Acatado	Proposta acatada e indicador alterado.
Incluir meta de redução de vítimas não fatais, pois nestas estão incluídas pessoas com sequelas permanentes, cujo custo social é tão importante quanto a morte.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Circulação Calma	Acatado	Assunto trabalhado na Política de Segurança no Trânsito.
Incluir a integração metropolitana como eixo.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	A integração metropolitana já está prevista em vários programas e ações nos diversos Eixos previstos
Incluir fiscalização, comunicação e informação em todos os eixos, de forma específica.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Uma das razões da criação do Eixo 8 foi justamente para dar maior visibilidade e reforçar a importância da fiscalização.
A meta para aumento das viagens a pé não pode ignorar o motivo. Obviamente não é objetivo fazer as viagens aumentarem porque o usuário não consegue pagar a tarifa do ônibus. Essa meta também não pode desconsiderar a topografia da cidade. Há muitos relatos de pessoas que fazem viagens bem curtas porque o trajeto inclui morros. Por isso, as medidas para se atingir essa meta devem contemplar o aumento da oferta de rotas planas para os pedestres, independentemente de vias veiculares, ou mesmo soluções para vencer	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Esse motivo já foi considerado
Ações para incentivar a bicicleta devem incluir também o Metrô.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Foi criadas medidas permanente de articulação com a CBTU dessa medida e outras
As medidas para melhorar a qualidade do transporte coletivo devem incluir a atuação dos motoristas: além de treinamentos, a operação dos ônibus deve ser controlada por equipamentos que identifiquem ações inadequadas como freadas, arrancadas e conversões bruscas, tráfego com porta aberta. Devem incluir também melhorar a tecnologia dos ônibus: suspensão pneumática, câmbio automático, diminuição da altura dos degraus, solução melhor que o elevador, que seja mais ágil e que não constreanja o usuário (o ônibus fica com	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Especificar que o Conceito de Plano de Melhoria da Oferta é destinado a modos ativos e coletivos. Deve-se fugir da armadilha de achar que tudo o que melhora para o modo individual melhora também para o ônibus. A viagem do ônibus tem um componente a mais de atraso, que são as paradas nos PED's. Além disso, quase nunca as soluções em desnível o atendem.	Luciano Chagas	BHTRANS	E-mail	Todo o PlanMob	Acatado	
Não existe acessibilidade parcial, é total ou não tem. E elevador no ônibus não é ter acessibilidade. Indicador IEAD seria portanto um tiro no pé também.	Lucas Milani	SMAPU	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado	Deve ser considerado nas especificações dos veículos
Sugeriu que o VIURBS não fosse tratado no eixo de Mobilidade Individual Motorizada e sim no eixo Cidade Sustentável.	Tiago Esteves	SMAPU	3 Oficina Interna	Cidade Sustentável	Acatado	Proposta acatada.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Propôs uma ação de tentar voltar com a autuação e fiscalização pela BHTRANS	Geral	Geral	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Proposta já está incluída no Programa de Fiscalização da Mobilidade
Sugeriram uma ação de que todos os semáforos tenham radar de avanço de sinal, pelo menos nos principais corredores e no centro da cidade.	Geral	Geral	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Proposta é contemplada de forma genérica no Programa de Fiscalização da Mobilidade
Sugeriu incluir o indicador de % gasto com transporte no orçamento familiar (retirado do POF do IBGE)	Fernando Luiz Chiarini	BHTRANS	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado Parcialmente	Dado do IBGE não é calculado para Belo Horizonte. Dessa maneira um novo indicador foi incorporado de forma modificada.
Comentou que acha necessário definir o que é sistema de transporte (o que envolveria plataformas, terminais, estações, banheiros e etc.). Nem que seja em uma nota de rodapé;	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado	Proposta acatada.
Propuseram ter um indicador de qualidade de vida;	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Não Acatado	A mobilidade é apenas um dos itens a ser considerados num indicados de qualidade de vida. Assim, não compete ao PlanMob-BH definir esse indicador
Ressaltou que o Move misto, com portas dos dois lados, só há acessibilidade mesmo nas estações de transferência e de integração	Marcelo Cintra	BHTRANS	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Não Acatado	O indicador não tem relação com os trechos das viagens e sim com o equipamento.
Algumas pessoas sugeriram uma proposta de acessibilidade universal que também envolva o levantamento das calçadas para embarque em nível nos casos em que não seja possível utilizar ônibus de piso baixo	Geral	Geral	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado Parcialmente	Estudos serão feitos para essa questão. A sugestão pode ser adotada em algumas situações mas nem sempre isso será possível considerando o sistema viário da cidade (calçadas e vias estreitas e declividade)
Levantou a possibilidade de mais cadeirantes embarcarem em cada ônibus, uma vez que atualmente (fora o MOVE) só é possível um por viagem	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado	Será estudado na especificação de novos veículos
Criticou os indicadores 1 e 2 do Eixo Acessibilidade, uma vez que as meta definidas vão contra legislação em vigor, que estipula que todos os veículos já têm que atender o conceito de desenho universal	Marcos Fontoura	BHTRANS	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado Parcialmente	Os indicadores foram alterados e as metas foram revistas.
Pediu para participar mais do eixo e propôs uma reunião para debater os temas de acessibilidade conosco	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado	Agendar reunião
Sugeriu incluir a questão de sensibilização das pessoas e garantia dos direitos humanos.	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado	O programa de educação para a mobilidade deve abordar o assunto, porém a sugestão ultrapassa o campo de ação da mobilidade
Alterar a imagem do cadeirante do eixo Acessibilidade Universal pela nova versão	Maria Cristina Abreu Domingos Reis	CDPD-SMADC	3 Oficina Interna	Acessibilidade Universal	Acatado	Passamos a utilizar o símbolo internacional de acessibilidade. Necessário verificar se ela queria esse ou o símbolo de acessibilidade da ONU.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Ressaltou que no objetivo do eixo é preciso incluir a conservação e introdução de espaços verdes nos projetos/intervenções como parte atividades de preservação dos espaços verdes. Cristina sugeriu utilizar a perspectiva da ambiência.	Suzana	SMMA	3 Oficina Interna	Cidade Sustentável	Acatado	
Acha melhor incluir alterar o nome do Programa de Educação para a Mobilidade para Programa de Educação Continuada para a Mobilidade	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Circulação Calma	Não Acatado	O programa de educação é realmente contínuo, mas não há necessidade de colocar no nome
É preciso melhorar o porquê de termos 0 (Zero) das vias de 30 km/h, uma vez que já temos vias locais principalmente com limite de 30km/h, devemos utilizar o valor total delas ou explicar que o 0 é apenas para as vias com conceito de projetos de zona 30.	Osias	ACMinas	3 Oficina Interna	Circulação Calma	Acatado	Inclusões feitas no texto
O Indicador 2: Total de Recursos (R\$) investidos em Mobilidade (...), pode ser ambíguo pois pode incluir questões de promoção do uso do Transporte Individual. Sugeriu focar apenas no Transporte Coletivo, ou criar um de comparação entre os investimentos em Transporte Coletivo e o Transporte Individual, ou até estratificar por modos;	Eliana	IEMA	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Indicador difícil de ser elaborado de forma a englobar todas as variáveis possíveis.
Sugeriu utilizar as informações do Nossa BH para fazer a comparação dos investimentos na mobilidade	Marcos Fontoura	BHTRANS	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	
Sugeriu também separar o que é investimento público e privado (ex: nos casos de empreendimento de impacto). Ele também disse que há investimentos que afetam tanto o transporte coletivo quanto o individual	Osias	ACMinas	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Incluído no texto.
Propôs um indicador com meta de investimento perene/ permanente na mobilidade (ex: 5% do orçamento); Levantar de forma retrospectiva os investimentos realizados nos últimos cinco anos, e partir deste patamar para as projeções	Fernando Luiz Chiarini	BHTRANS	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	
Maila e José Lasmar propuseram incluir a questão da gestão intersetorial no eixo	Maila	SETOP	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Já incluído nas medidas
Algumas pessoas sugeriam que o melhor é fazer uma ponderação das metas cumpridas ou não no indicador 1: Índice de Cumprimento das Metas (ICM) estabelecidas no PlanMobBH	Geral	Geral	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado Parcialmente	Será incorporado de forma modificada. Um ensaio já está sendo feita pela equipe de indicadores.
Sugeriu focar mais no monitoramento e menos na avaliação.	José Lasmar	ARMBH	3 Oficina Interna	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Disse que no objetivo do eixo, seria importante colocar os termos: acessível e/ou desenho universal	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Mobilidade Ativa	Acatado	
Sugeriu utilizar um indicador de % população que mora perto da rede cicloviária	Bernardo	ITDP	3 Oficina Interna	Mobilidade Ativa	Acatado	Será incluído

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Algumas pessoas acharam que a meta de % de ótimo e bom das calçadas estava baixo.	Geral	Geral	3 Oficina Interna	Mobilidade Ativa	Não Acatado	Normalmente os percentuais de ótimo e bom são baixos e primeiro será necessário identificar o percentual atual para depois sugerir alterações.
Propôs, no objetivo do eixo, trocar o termo “serviço de transporte” por “sistema de transporte”	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Mobilidade Coletiva	Acatado	Proposta acatada.
Sugeriu revisar o indicador de velocidade do transporte coletivo, pois, no PlanMob anterior havia sido simulado que atingiríamos a velocidade de 26 km/h caso tudo o que foi planejado fosse implantado, no entanto agora estamos prevendo 22 km/h	Marcelo Cintra	BHTRANS	3 Oficina Interna	Mobilidade Coletiva	Acatado	Indicador revisado. Previsão mantida pois nem tudo do PlanMob anterior foi implantado. A alteração será incorporada, caso seja viável, durante a implementação do plano.
Algumas pessoas sugeriram pensar em um outro nome para Programa Sistemas de Baixa Capacidade. Uma proposta foi alterar para Programa Rede Complementar	Geral	Geral	3 Oficina Interna	Mobilidade Coletiva	Acatado	Proposta acatada.
Citou a importância de envolver o transporte metropolitano e propôs georreferenciar os corredores críticos onde há grande impacto do sistema metropolitano.	José Lasmar	ARMBH	3 Oficina Interna	Mobilidade Coletiva	Não Acatado	A BHTRANS deve acompanhar a elaboração do plano Metropolitano de Mobilidade e, se necessário, incorporar ao PlanMob suas propostas.
Disse que o tempo de viagem entre os diferentes tipos de transporte é mais importante do que a comparação da velocidade, uma vez que a velocidade pode atingir patamares de risco que podem matar	Bernardo	ITDP	3 Oficina Interna	Mobilidade Coletiva	Acatado	Incorporar caso viável durante a implementação do plano.
Propôs um indicador de % da população que vive perto (raio de 1km) do transporte de média e alta capacidade e/ou um indicador de ampliação da rede estruturante	Bernardo	ITDP	3 Oficina Interna	Mobilidade Coletiva	Acatado	Criado um indicador de acompanhamento da rede estruturante.
Na meta do indicador 2: Razão entre o valor médio da hora do estacionamento rotativo e o valor de duas tarifas médias do transporte coletivo – trocar tarifa média por tarifa preponderante;	Geral	Geral	3 Oficina Interna	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Proposta acatada.
Disse que é necessário pensar medidas de taxaço do estacionamento privado com reversão dos valores em prol da mobilidade urbana;	Osias	ACMinas	3 Oficina Interna	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Não foi encontrada nenhuma proposta na IV CMPU e na PL 1749. Foi incluído como medida de curto prazo o estudo da viabilidade da taxaço.
Sugeriu que o nome do indicador 3: Produtividade no serviço de taxi, fosse colocado no Plural, uma vez que há mais de um serviço, como o dos taxis acessíveis;	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	
Reforçou que medidas de pedágio urbano/ taxa de congestionamento sejam fundamentadas com base em todas as externalidades negativas causadas pelo uso do automóvel.	Renato Boareto	IEMA	3 Oficina Interna	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	
Sugeriu a possibilidade de se definir uma meta macro que abordasse a questão da acessibilidade	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Todo o PlanMob	Não Acatado	As metas macro tem como característica acompanhar a dinâmica da mobilidade. As metas do eixo Acessibilidade Universal serão acompanhadas da mesma forma que as demais.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Disse que precisamos corrigir o termo “deficiente físico” em alguns textos, uma vez que o correto é “pessoas com deficiência”	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Todo o PlanMob	Acatado	Proposta acatada.
Sugeriu a criação de fichas para os indicadores, contendo justificativa, objetivos e etc.	Bernardo	ITDP	3 Oficina Interna	Todo o PlanMob	Acatado	Notas Técnicas que serão elaboradas substituem as fichas
Disse que precisamos corrigir o termo “deficiente físico” em alguns textos, uma vez que o correto é “pessoas com deficiência”;	Cristina	CMPPD	3 Oficina Interna	Todo o PlanMob	Acatado	Erros identificados e corrigidos
Sugeriu, usando como exemplo a terminologia usada pelo Tomás no Eixo Cidade Sustentável, que procurássemos usar terminologias mais fáceis de serem compreendidas pelos cidadãos;	Bernardo	ITDP	3 Oficina Interna	Todo o PlanMob	Acatado	Alterações foram realizadas nos textos dos planos para que os mesmos tenham uma leitura mais fácil e um relatório síntese foi elaborado condensando todas as informações dos demais.
Reforçou a importância de podermos comparar nossos indicadores com outras cidades;	Marcos Fontoura	BHTRANS	3 Oficina Interna	Todo o PlanMob	Acatado	
Alterar: como promover a mudança da matriz energética do sistema de transportes (coletivo), que deve ser operado por veículos de baixo impacto ambiental.	Luciano Medrado	SETCEMG	E-mail	Cidade Sustentável	Acatado	Proposta acatada.
Trocar o nome do Eixo Cidade Sustentável para CIDADE SUSTENTÁVEL - SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL. A vitalidade das cidades é medida pela sua capacidade de geração de emprego e renda. Se 47% da movimentação das pessoas é em direção ao emprego, logo a economia urbana é um forte determinante da mobilidade urbana.	Luciano Medrado	SETCEMG	E-mail	Cidade Sustentável	Não Acatado	No objetivo estratégico da PBH, de desenvolver ambiente favorável aos negócios, foram definidas medidas que abrangem mais de um Eixo.
Colocar no Indicador 2: Total de Recursos (R\$) investidos em Mobilidade: <ul style="list-style-type: none"> • Curto Prazo (2020): A Definir 1% SOBRE RECEITA TRIBUTÁRIA LÍQUIDA • Médio Prazo (2025): A Definir 2% SOBRE RECEITA TRIBUTÁRIA LÍQUIDA • Longo Prazo (2030): A Definir 3% SOBRE RECEITA TRIBUTÁRIA LÍQUIDA 	Luciano Medrado	SETCEMG	E-mail	Gestão, Fiscalização e Operação	Não Acatado	Não cabe ao PlanMob definir metas para o orçamento do municipal.
ESPECIFICAR O QUE E QUAIS SÃO AS FACILIDADES LOGÍSTICAS EM Belo Horizonte.	Luciano Medrado	SETCEMG	E-mail	Logística Urbana	Acatado	
Trocar Programa Cooperando (pela Carga) para (com o abastecimento da cidade)	Luciano Medrado	SETCEMG	E-mail	Logística Urbana	Acatado	Considerações foram levadas em conta e alteradas no documento conforme sugestões.
SUGIRO ADOTAR O PRINCÍPIO DA LOGÍSTICA URBANA QUE INVOCA OS POLOS DE GERAÇÃO E RECEPÇÃO DE CARGAS	Luciano Medrado	SETCEMG	E-mail	Logística Urbana	Acatado	Estudos de geração de viagens são realizados em todos empreendimentos de impacto passíveis de licenciamento, conforme o Artigo 93 do CTB e Lei de Uso e Ocupação do Solo nº 9959 nos quais o transporte de carga também são contemplados. Em 2015, foi defendida uma tese sobre geração de viagens de carga em supermercados ("Características operacionais e geração de viagens de carga para supermercados" - Cláudia Márcia de
Para o indicador 1: Percentual de veículos da frota com desenho universal. Sugeriu pensar na distribuição das metas, pois está: Curto Prazo (2020): 25% - Médio Prazo (2025): 30% - Longo Prazo (2030): 60%	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Acessibilidade Universal	Acatado	O indicador e a distribuição das metas foram alterados com a mudança do nome e o aumento no percentual de médio prazo para 40%.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Para o indicador 3: Percentual de avaliação positiva das condições das calçadas e travessias nos bairros Belo Horizonte. (Também está incluído no Eixo Mobilidade Ativa). Em sua opinião 30% em 2030 é pouco. Isso significa que a política para a causa deu muito errado.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Acessibilidade Universal	Não Acatado	Normalmente os percentuais de ótimo e bom são baixos e primeiro será necessário identificar o percentual atual para depois sugerir alterações.
Avaliar as metas do indicador 4: Extensão de calçadas com pontos de ônibus, com acessibilidade (...), pois está 2, 20 e depois 10. A meta seria melhor como cumulativa para apresentar o que está implantado. Sugere chegar também se o valor atual é 0.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Acessibilidade Universal	Acatado	Forma de exibição do indicador e valores alterados
Sentiu falta de um capítulo chamado Cidade Inteligente como apresentado no Planejamento da PBH 2030.	Luciano Medrado	SETCEMG	3 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Escrever na introdução um parágrafo dizendo que toda política de mobilidade deve incorporar os conceitos de cidade inteligente
Para o indicador PM 10 médias (Quantidade de material particulado na atmosfera por m³) ele acredita que é ruim manter o padrão máximo no curto, médio e longo prazo. Sugere 50 para 2020 e um valor menor para 2030.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Não Acatado	A PBH adota a meta estabelecida pelo CONAMA.
O indicador 5: Percentual de renovação da frota de ônibus por veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos (Proporção, em relação ao total da frota, de veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos) não apresenta nenhuma meta. Sugeri colocar 10% para 2020.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Não Acatado	No curto prazo, há ainda insegurança sobre a disponibilidade de alternativas tecnológicas viáveis economicamente.
Para o indicador 3: Proporção de vagas de bicicletas disponibilizadas em empreendimentos de impacto. (Número de vagas de bicicletas disponibilizadas por 1.000 m² de área bruta de empreendimentos de impacto) ele sugere trabalhar com a proporção de vagas de bicicletas, ou seja, 2, 4 e 6 ou 2, 4 e 4, pois 4 bicicletas já é muito.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Não Acatado	As metas foram mantidas em função histórico observado. Há proporção grande de empreendimentos existentes e de usos e portes não compatíveis.
Para o indicador 5: Percentual de renovação da frota de ônibus por veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos (Proporção, em relação ao total da frota, de veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos). Tem um incongruência a longo prazo. Não seria 100% da frota ?	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Acatado Parcialmente	O termo <i>renovação</i> foi trocado por <i>substituição</i> , para facilitar o entendimento.
Na página 56 – Indicador 4 apresenta outra meta para cidade. (Indicador 1). Avaliar a diferença no estabelecimento das metas do indicador do eixo com o indicador do programa.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Não Acatado	O Indicador 4 se refere ao material particulado, emitido pela frota diesel ainda circulante.
Para o indicador 2: Percentual de veículos da frota de Belo Horizonte movidos a óleo diesel fiscalizados na Operação Oxigênio. (Percentual de veículos movidos a óleo diesel da frota municipal fiscalizados na Operação Oxigênio com fumaça preta abaixo dos padrões admissíveis) ele pensaria na restrição ao uso do combustível diesel.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Não Acatado	Antes de medidas de restrição, deve-se ter a segurança da existência de alternativa economicamente viável.
Insiste que o conceito tem que ser ampliado: social, econômico e ambiental. Pois se não tiver morador e emprego não existe cidade.	Luciano Medrado	SETCEMG	3 Oficina Externa	Cidade Sustentável	Não Acatado	No objetivo estratégico da PBH, de desenvolver ambiente favorável aos negócios, foram definidas medidas que abrangem mais de um Eixo.
Ela salientou que sentiu falta da integração dos programas com a Secretaria de Saúde e citou como exemplo o caminhar com saúde. Questionou se existe alguma ação no intuito de integrar tudo isso.	Margareth	BHTRANS	3 Oficina Externa	Circulação Calma	Não Acatado	A Secretaria de Saúde tem ações educativas relativas à segurança no trânsito mas não há envolvimento com a elaboração da Política de Segurança e nem com o PlanMob-BH.
Ela sugeriu também utilizar as academias das cidades para estimular o uso da bicicleta, pois hoje as crianças aprendem a andar de bicicleta mais como uma brincadeira e não com o conceito da mobilidade. Sugeri um programa Educar para a Segurança no Trânsito.	Margareth	BHTRANS	3 Oficina Externa	Circulação Calma	Não Acatado	As academias da cidade são frequentadas somente por adultos, especialmente idosos.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Falta separar 30 Km por hora do conceito de Zona 30. Ele argumentou ainda que atualmente temos muitos acidentes nas vias coletoras. Posto isso, ele acredita que deva existir um conceito de vias seguras em toda a cidade (conceito amplo).	Osias	ACMinas	3 Oficina Externa	Circulação Calma	Acatado	Inclusões feitas no texto
Sugeriu implementar programa de educação para o trânsito nas universidades.	Margareth	BHTRANS	3 Oficina Externa	Circulação Calma	Não Acatado	Não cabe ao PlanMob definir programas para serem implementados pelas universidades. A proposta pode ser objeto de negociação com as mesmas.
Sugeriu incluir a medida para implantação de zonas 20 em regiões em que há creches (medida de curto prazo). Pois em sua opinião uma máquina de 1 tonelada acima de 20Km faz um estrago grande. Ele salientou que é importante pensar na segurança de nossas crianças.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Circulação Calma	Não Acatado	As crianças atendidas em creches se deslocam acompanhadas por adultos. A velocidade de via local (30 km/h) atende bem.
Sugeriu incluir um indicador de escolas dentro das zonas 30 a exemplo do que é utilizado em Paris.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Circulação Calma	Não Acatado	São 770 escolas só de nível fundamental e médio. O município não tem como colocar uma meta tão ousada.
Sugeriu para o "Indicador 1: Extensão de vias que tiveram redução de limite de velocidade para 30 km/h: Somatório de km de vias cuja regulamentação de velocidade passou a ser de no máximo 30 km/h." no título do indicador, incluir o conceito de zona 30. Ele sugeriu que sejam utilizadas metas mais ousadas para esse indicador, pois em sua opinião 75 Km é pouco se considerarmos os benefícios das zonas 30 que são grandes.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Circulação Calma	Acatado	Inclusões feitas no texto
Para o item 4.8.2, sugeriu alterar a meta de cumprimento do indicador "1: Percentual de Cumprimento das Metas (ICM) estabelecidas no PlanMobBH" para 95%, pois em sua opinião a cidade não é perfeita. Posto isso, ele acredita que dá para flexibilizar.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Será incorporada ao Eixo.
Sugeriu para o Indicador "3: Percentual de recursos efetivamente aplicados em Mobilidade Urbana" alterar a meta de execução orçamentária para 95%. Pois ele acredita que ter 100% é utópico e a execução orçamentária muda.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Será incorporada ao Eixo.
No item 4.8.3.3.1, indicador "1: Percentual de pontos de parada dotados de painéis c/ informação em tempo real (em relação ao planejado)" sugeriu a meta de 100% já em 2025.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Gestão, Fiscalização e Operação	Acatado	Texto será alterado para incorporar melhor a questão de atendimento em relação ao planejado.
Questionou se os carroceiros estão sendo tratados no texto do PlanMob, ou seja, tem alguma política para acabar com as carroças.	Margareth	BHTRANS	3 Oficina Externa	Logística Urbana	Acatado	Incluir uma medida de médio prazo para o estudo da instituição de uma política de transporte de tração animal.
Os carroceiros exercem um papel social, porém eles depositam os entulhos em qualquer lugar e estão ocupando todas as áreas livres da Regional Leste. Eles só são participativos no dia da vacinação dos animais.	Sueli	BHTRANS	3 Oficina Externa	Logística Urbana	Acatado Parcialmente	A decisão de acabar ou não com os carroceiros deve ser levada a PBH, não cabendo à BHTRANS ou ao PlanMob-BH esta definição. Porém, deve ser considerado o aspecto social da atividade. Neste sentido, é necessário cadastrar todos que atuam de forma irregular e realizar treinamentos a estes agentes da cadeia de abastecimento. Foi criada uma medida para tal.
Enxergamos o táxi como transporte de passageiros, porém ele pode transportar até 7 pessoas, ou seja, não é transporte individual. Ele também tem um papel importante no escoamento e operação da logística e investimento.	Ricardo Faeda	BHTRANS	3 Oficina Externa	Logística Urbana	Não Acatado	O transporte de mercadorias por táxi pode significar que não houve consolidação das mercadorias para distribuição que permitiria uma viagem na qual fossem entregues várias mercadorias em uma rota determinada. Nessas condições se assemelha muito ao transporte individual e deve ser evitada. Porém, é importante tentar levantar quantitativos. Então, será proposto um estudo do tema em conjunto com o sindicato dos taxistas. Penso
Questionou por que as taxas são em função de habitantes e não km².	Geraldo Abranches	BHTRANS	3 Oficina Externa	Logística Urbana	Não Acatado	As mercadorias são entregues para as pessoas e não para os territórios, ou seja, quanto mais pessoas maior a demanda por mercadorias. Então, a quantidade de entregas não depende do tamanho do território onde se encontram as pessoas, mas sim a origem e o destino da carga, ou a facilidade de acesso a estas mercadorias.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Acredita que fomos muito modestos no conteúdo da proposta. Ela tem foco muito grande na operação de carga e descarga. Agrega o conceito de espraiamento, quando de fato outros defendem os grandes pontos de concentração e distribuição de cargas.	Luciano Medrado	SETCEMG	3 Oficina Externa	Logística Urbana	Não Acatado	Os estudos sobre espraiamento logístico e geração de viagens são complementares e não excludentes. Um pouco adianta sem o outro.
A logística não vem desagregada da questão econômica. Economia Urbana – geração de renda e emprego – prevista no PlanMob-BH 2010 não está prevista nesse documento. Ele reforçou que 47% das viagens das pessoas são para ir para o emprego.	Luciano Medrado	SETCEMG	3 Oficina Externa	Logística Urbana	Acatado	Embora seja um objetivo estratégico do PlanMob-BH de fato não possuímos uma meta específica como ocorre para os demais objetivos. Tendo a concordar com ele, mas o que a literatura diz é quanto melhor esta a economia maior o número de viagens de pessoas e de carga, então talvez este possa ser um indicador de meta. Acho que isto seria coerente ao Plano, pois o objetivo não é diminuir as viagens, mas sim transformá-las em mais racionais
O documento informa que em BH são 90 km de ciclovias implantadas, sendo que o correto é 87,43 Km.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Foi ajustado o texto
Apontou inconsistência no número de bicicletários (125). Em sua opinião, não podemos contabilizar dessa forma.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Foi ajustado o texto
Questionou o número de bicicletas compartilhadas, pois o documento informou 400 bicicletas compartilhadas e em sua opinião são 380.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	Estamos trabalhando sempre com a quantidade de bicicletas nominal do contrato.
Sugeriu condensar os indicadores de calçadas (centro e bairro), pois dá uma melhor visão da cidade. Ele acredita que não podemos focar somente no Centro da Cidade porque as piores calçadas estão nos bairros.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	Existe diferença entre a percepção do centro e bairro que é necessário captar no plano.
Questionou o indicador 4: Número de viagens por bicicleta (...) , sugeriu que a meta fosse deixada em construção, pois não é possível, no momento, fazer essa previsão. Salientou que não consegue vislumbrar esse número, pois em sua opinião, atingir 6 está num horizonte depois de 2030.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	A preferência é não deixar nenhum indicador em construção. As metas poderão ser revistas em revisões futuras do PlanMob-BH.
Para o programa BH a pé, ele sugeriu mencionar o conforto das viagens a pé no objetivo do programa.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Ajustado
O texto faz menção a X km (completar esse valor de X).	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Ajustado
Sugeriu tirar o indicador 1 Percentual de Interseções semaforizadas com travessia total para pedestres (em relação ao total de interseções semaforizadas) , pois em sua opinião não significa que a prioridade é do pedestre. No caso de manter o indicador ele sugere reduzir as metas.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	A medida é válida onde tem semáforo e está associada ao aumento do tempo de travessia.
Sugeriu que metas do indicador 2 Percentual de fatalidade de pedestre (total de pedestres mortos em relação às vítimas fatais) sejam mais ousadas e sugeriu Curto Prazo (2020) 25, Médio Prazo (2015):15 e Longo Prazo (2030): 10.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado Parcialmente	As metas do indicador foram revistas.
Na página 16 – Iniciar as frases com verbo para todas as medidas permanentes.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Ajustado

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Sugeriu um inclui como medida de curto prazo a implantação de faixa diagonal para pedestre.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluir na melhoria das travessias
Incluir ADAPTAR no item "Manter e ampliar os programas educativos da BHTRANS".	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Ajustado
Para o programa Pedala BH, questionou qual é o referencial/baseline para o indicador 2 Percentual da extensão da rede cicloviária.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	Não é proposta, o esclarecimento estará na nota técnica do indicador.
Sugeriu que as metas do indicador 4 – Percentual de vítimas ciclistas em relação ao total de vítimas de acidentes deveriam ser mais ousadas.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado Parcialmente	As metas do indicador foram revistas.
Sugeriu incluir a medida “Implantar bicicletários/paraciclos nos prédios públicos.”, pois ele acredita que o poder público deve dar exemplo.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluída nas medidas permanentes
Sugeriu Incluir a medida "Implantar sinalização horizontal, vertical, semafórica e indicativa" no curto prazo.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado Parcialmente	Foi levada para o grupo de medidas permanentes, que terá metas de curto e médio prazo quando for detalhado.
Sugeriu passar a medida “Realizar estudo de um plano metropolitano de integração por bicicleta” para curto prazo.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Nome foi alterado para: Contribuir para realização de um estudo de um plano metropolitano de integração por bicicleta dentro do PlanMob metropolitano.
Sugeriu passar a medida “Implantar o agente pedala BH.” para curto prazo.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	
Sugeriu passar a medida “Criar um sistema de informação (aplicativo e internet) com localização dos paraciclos, ciclovias, oficinas, pontos de apoio.” para curto prazo.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	
Sugeriu passar a medida “Verificar o potencial de recursos municipais para investimento em transportes ativos (operação urbana consorciada e política de gestão da demanda)” para curto prazo.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	Pelo cronograma da SMAPU não deve haver implantações antes de 2020.
Sugeriu passar a medida “Bicicletas no Trabalho” para curto prazo.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Medida alterada para curto prazo
Sugeriu retirar a medida “Elaborar um mapa de declividade das vias.”, pois já está sendo desenvolvido por meio da parceria entre a BHTRANS, URFMG e ITDP e será lançado em breve. Posto isso, ele acredita que não deve estar presente na revisão do PlanMob-BH.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Acatado	Retirado

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Sobre o indicador de ciclovias em relação à rede do município, disse que houve dificuldades no levantamento dos dados e apresentou valores de outras cidades. Disse que os indicadores-chave deveriam ser de efetividade e não uma medida dos esforços da BHTRANS.	Bernardo	ITDP	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	O indicador demonstra a proporção entre o sistema viário disponível para automóvel comparando com o da bicicleta.
Sugeriu retirar o indicador 2: Percentual da extensão da rede cicloviária (ciclovias, ciclofaixas e rotas cicláveis, incluindo-se as ruas de zona 30) implantada em relação à rede viária total.	Osias	ACMinas	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	O indicador demonstra a proporção entre o sistema viário disponível para automóvel comparando com o da bicicleta.
Sugeriu não usar percentual no indicador 4: Percentual de vítimas ciclistas em relação ao total de vítimas de acidentes , pois o objetivo é cair mas ele pode subir, uma vez que é muito sensível no caso de tragédias. Acha melhor para esse caso apresentar um indicador em termos numéricos.	Osias	ACMinas	3 Oficina Externa	Mobilidade Ativa	Não Acatado	O indicador foi mantido para facilitar a comparação com outras cidades.
sobre o indicador 8 Percentual de avaliação positiva do transporte coletivo do eixo, questionou o motivo das metas de 2020 e 2025 serem as mesmas e sugeriu avaliar os valores das mesmas, pois em seu entendimento não faz sentido passar de 13% (valor atual) para 60%.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Incluir uma medida de revisão e acompanhamento permanente do valor da tarifa no programa Rede Estruturante. No seu entendimento é necessário revisar a tarifa de modo a compatibilizá-la com o gasto do transporte, ou seja, tarifa baixa em relação ao orçamento das pessoas.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Programa rede convencional: Ele questionou o motivo das metas do indicador “2 Percentual de avaliação positiva do sistema convencional” estarem estagnadas em 2020 e 2025.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Questionou porque o indicador 7: Taxa de reclamação dos usuários está no programa convencional e não está no programa Rede Estruturante.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Questionou se o valor 53,748km de faixas exclusivas/preferenciais (100%), incluindo o tratamento das calçadas. Nesse caso não seria interessante incluir também as ciclovias e ciclofaixas.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu inserir para 2030 a medida frota 100% com embarque em nível em todos os sistemas. Sugeriu banir o diesel, pois é necessário pensar na questão ambiental.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu, para o programa Tarifário, incluir a medida reduzir ou não cobrar pelo cartão BHBUS.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	Medida de redução do preço do cartão incluída.
Questionou porque os indicadores do programa da Rede Complementar estão em construção.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu segmentar o indicador 7: Taxa de reclamação dos usuários para todos os programas (Convencional, Rede Estruturante e Complementar).	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Para o programa Rede Estruturante, ela sugeriu tratar a rede de forma mais refinada. Exemplificou com a linha 205, integrada ao metrô. "Casar o horário do ônibus com o horário de chegada do metrô".	Iêda	BHTRANS	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Para o programa Rede Complementares, os indicadores estão em construção. Ele questionou o que está pendente/dependendo para construí-los.	Jefferson Gazolla	SindPautras	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Sugeriu que o indicador 1: Percentual de avaliação positiva do sistema suplementar prevê as metas seguindo como parâmetro o que já está previsto para o transporte convencional.	Jefferson Gazolla	SindPautras	3 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Apontou uma lacuna no PlanMob com relação às motocicletas. Sugeriu implantar uma faixa vermelha/amarela para induzir o motociclista a circular nela para evitar o entrelaçamento dentre outras coisas e principalmente evitar os acidentes.	Nelson	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Para essa questão deve seguido o que está definido no CTB.
Alertou que a taxa e restrição de veículos é um inibidor do comércio. Ele acredita que nesse item do PlanMob-BH o que aparece e a taxa e restrição (pedágio urbano e rodízio de placas). Ele salientou que em seu ponto de vista, é necessário estudar primeiro e propor outras formas de acesso.	Marcos Innecco	CDL	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado Parcialmente	As medidas de restrição só serão adotadas mediante estudos e acompanhamento de gatilhos. Cerca de 2% do PIB do Brasil é consumido com questões relacionadas direta ou indiretamente aos acidentes de trânsito e outros 2% do PIB, segundo Eduardo Vasconcelos (ANTP), são consumidos em função dos congestionamentos, então, medidas restritivas tem impacto econômico positivo. É necessário mudar o conceito que ciclovias sacrificam o
Sugeriu excluir "Desestimular o uso de motocicletas, ..." das medidas de médio prazo. Pediu que, ao invés disso, seja incluído medidas de estudo para o desestímulo.	Osias	ACMinas	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	
Sobre a polêmica da moto. Ela afirmou que o Osias questiona que devemos melhorar a segurança. O motociclista é o passageiro, homem, que saiu do ônibus. Um dos principais objetivos do PlanMob-BH é incentivar os modos coletivos. Portanto, nesse caso, teremos que restringir a moto.	Jussara Bellavinha	BHTRANS	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	
Sugeriu não restringir a motocicleta, mas sim restringir os comportamentos inseguros e situações de risco.	Ronaro	BHTRANS	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	O Plano não tem como restringir comportamentos inseguros. Pode buscar reduzi-los através dos programas de educação.
Afirmou que a cada 90 Km rodados 2/3 o táxi roda vazio. O usuário não tem nenhum motivador para que ele possa deixar o carro em casa e utilizar o táxi. Disse que estão trabalhando no sentido de incentivar quem utiliza a bicicleta. Outro ponto que eles apoiam é a integração entre praças.	Ricardo Faeda	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medidas foram incluídas para tal
Ele apresentou preocupação com relação ao serviço UBER e criticou esse tipo de serviço.	Ricardo Faeda	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Ele também acredita que o serviço de táxi tem que ser renovado e modernizado.	Ricardo Faeda	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medidas foram incluídas para tal
Ele criticou também o sistema viário que está sempre congestionado.	Ricardo Faeda	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medidas foram incluídas para tratar do assunto

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Informou que é importante trabalhar num aplicativo para compartilhar o uso e exemplificou com o Bairro Serra.	Ricardo Faeda	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Medidas foram incluídas para tal
Informou que a principal demanda dos taxistas é o compartilhamento da faixa do MOVE, quando o veículo estiver ocupado.	Ricardo Faeda	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado Parcialmente	Foi criada uma medida de curto prazo para elaborar estudos para o uso compartilhado da faixa do MOVE pelo Taxi cheio.
A utilização da faixa do Move pelos taxistas não faz sentido e faz com que o serviço do MOVE deixe de ser BRT.	Edson Amorim	BHTRANS	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado Parcialmente	Criar uma medida de curto prazo para elaborar estudos para o uso compartilhado da faixa do MOVE pelo Taxi cheio.
Questionou por que o indicador 1: Percentual de participação do modo individual na distribuição modal está considerando condutor e carona.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Trata-se do percentual de viagens de pessoas e não de veículos.
Para o indicador 2: Índice de saturação das principais vias é importante estimular o controle de emissões de poluentes para o médio prazo, pois Belo Horizonte já tem estrutura para controle e é importante implantar medidas nesse sentido de forma mais rápida.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	
Acredita que é importante restringir e controlar o acesso à circulação em curto prazo. Essas medidas devem ser implantadas o quanto antes, pois não dá para acreditar que cabe todo mundo de carro em todos os locais da cidade.	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado Parcialmente	Os gatilhos vão definir a necessidade e ocasião para a implementação de medidas restritivas.
Sugeriu curso e treinamento para os taxistas para eles saberem da importância deles para a cidade, ou seja, motivação (curto prazo).	Guilherme	Nossa BH	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Com relação a carona na moto, ele acredita que na hora de pico a moto sempre está com 2 pessoas. Posto isso, ele reforça que é necessário avaliar essa questão com mais cuidado.	Osias	ACMinas	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Questão avaliada.
O táxi x UBER é um falso dilema. Essa questão já apareceu em 1930 e foi resolvida com a criação do serviço de táxi. Isso se repetiu em 1950, ou seja essa medida está 65 anos atrasada. Posto isso, em sua opinião tem que se determinar limites, tem que ter controle do poder público.	Nelson	Sincavir	3 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Incentivo de R\$ 50 para quem for de bicicleta ao trabalho.	Fernando Luiz Chiarini	BHTRANS	E-mail	Mobilidade Ativa	Não Acatado	A ideia é nova, mas demanda identificar fontes de recursos possivelmente associada a revisão da lei do vale transporte.
Substituir o indicador 1: “Nº de estações com acessibilidade adequada” por porcentagem de estações para ter uma medida relativa que dê mais conta de avaliar as condições das estações. Na mesma linha, considerar a porcentagem da extensão em vez da extensão absoluta no indicador 4 “extensão de calçadas - com pontos de ônibus, com acessibilidade (...)”.	Bernardo	ITDP	E-mail	Acessibilidade Universal	Não acatado	São doze as estações existentes e elas devem ser adequadas no curto prazo. As novas estações devem ser projetadas/implantadas com acessibilidade universal.
Os indicadores 1 “percentual de unidades residenciais aprovados nas OUC’s (...)”, 2 “Percentual das áreas não residenciais aprovados nas OUC’s na cidade (...)” e 3 “Percentual das áreas das OUC’s regulamentadas (...)” parecem muito mais indicadores de programa e esforço do que indicadores-chave para medir o avanço em relação ao eixo.	Bernardo	ITDP	E-mail	Cidade Sustentável	Não Acatado	São indicadores externos à BHTRANS. As OUC’s representam a política de TOD. Seu avanço é medido pela regulamentação das OUC’s e efetivação do adensamento.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Sugere-se considerar o indicador recomendado no eixo de mobilidade coletiva de porcentagem da população residente no entorno das estações de transporte de média e alta capacidade (BRT, metrô, trem, VLT). Este indicador foi discutido no Grupo Executivo do ObsMob-BH e foi definido que ele seria incluído no Balanço 2016.	Bernardo	ITDP	E-mail	Cidade Sustentável	Não Acatado	A população só tem uma apuração precisa nos censos. As edificações aprovadas indicam, com antecipação, as perspectivas de adensamento e têm apuração anual.
Além disso, sugere-se também considerar o mapeamento dos empregos com dados das RAIS/MTE em relação a rede de transporte estruturante e a porcentagem de polos geradores de viagens (hospitais, estádios, universidades, shopping center, unidades de habitação de interesse social, etc.) localizados próximos a rede estruturante.	Bernardo	ITDP	E-mail	Cidade Sustentável	Acatado Parcialmente	A SMAPU e a BHTRANS conseguiram os dados da RAIS e estão avaliando a sua aplicação.
Visto que mais de 70% do PIB de Belo Horizonte é proveniente do Comércio e Serviço, é imprescindível que a Sustentabilidade Econômica seja considerada como ponto fundamental para o desenvolvimento do PlanMob, assim como posterior implantação de seus projetos.	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Cidade Sustentável	Não Acatado	No objetivo estratégico da PBH, de desenvolver ambiente favorável aos negócios, foram definidas medidas que abrangem mais de um Eixo.
Os indicadores 5 “percentual de alunos participantes do programa de educação para a mobilidade da BHTRANS” e 6 “extensão de vias que tiveram redução de limite de velocidade para 30 km/h com foco no Projeto Zona 30” parecem muito mais indicadores de programa e esforço do que indicadores-chave para medir o avanço em relação ao eixo.	Bernardo	ITDP	E-mail	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	Indicador de Programa tem a meta proposta
O indicador 3: “Percentual da extensão da rede cicloviária (...)” parece destoar em relação aos outros indicadores por corresponder a um esforço e não tratar de um aspecto de efetividade. Sugere-se considerar este indicador como um indicador de programa e pensar em alternativas como “percentual de avaliação positiva das condições da infraestrutura cicloviária, a relação entre a malha ciclo viária e malha viária” ou a “percentual da população que vive no entorno da malha cicloviária”.	Bernardo	ITDP	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	As três sugestões foram aceitas
O indicador 4 “Percentual de vítimas ciclistas em relação (...)” parece mais um indicador de análise de uma situação que não tem relação com uma mudança efetiva de segurança de reduzir os acidentes, mas somente reduzir sua participação nas ocorrências totais. Nesse sentido se o número total de vítimas aumentar e o de ciclista se manter esse indicador diminui mascarando que de fato as condições de segurança não necessariamente melhoraram, mas a os outros modos pioraram. Sugiro substituir o indicador 4 do programa Ao verificarmos os objetivos dos programas BH à Pé e Pedala BH, percebemos que as calçadas não são tratadas do mesmo modo que as ciclovias. Enquanto no Pedala BH um dos objetivos é:	Bernardo	ITDP	E-mail	Mobilidade Ativa	Não Acatado	O indicador foi mantido para facilitar a comparação com outras cidades.
Implementar infraestrutura ciclo viária e um conjunto de ações que garantem a segurança dos ciclistas nos deslocamentos urbanos. O objetivo do BH à Pé indica: Viabilizar a manutenção das calçadas. sugerimos que o “viabilizar” seja melhor especificado e, de preferencia, alterado pelos mesmos objetivos e medidas à curto	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Ativa	Acatado Parcialmente	Fizemos nova redação na medida, mas entendemos que sem viabilizar os recursos não é possível propor que a PBH faça a manutenção de todas as calçadas.
Sugerimos, ainda, que o modal ‘a pé’ tenha os mesmos facilitadores que estão sendo oferecidos ao modal bicicleta	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Ativa	Não Acatado	Apesar de concordarmos, as ações pelas calçadas não dependem exclusivamente da BHTRANS e por isso as medidas são mais limitadas.
Indicador 1: Velocidade operacional média do transporte coletivo – Pico da tarde. No Grupo de Trabalho da Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades houve uma discussão intensa sobre esse indicador e ele acabou sendo descartado por dois motivos: considerou-se que a razão entre o tempo de viagem do transporte coletivo em relação ao individual motorizado era um indicador mais adequado para de fato induzir o aumento da atratividade do transporte coletivo que uma medida se velocidade média além disso,	Bernardo	ITDP	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
O indicador 8 foi rediscutido no Grupo Executivo do ObsMob-BH e considerado a métrica mais importante para avaliar as condições de mobilidade coletivo. Sugere-se uma discussão mais profunda sobre suas metas e que este seja valorizado.	Bernardo	ITDP	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
No programa rede estruturante sugere-se a utilização de um indicador levantado pelo ITDP que mede a porcentagem da população residente no entorno das estações de transporte de média e alta capacidade (BRT, metrô, trem, VLT). Este indicador foi discutido no Grupo Executivo do ObsMob-BH e foi definido que ele seria incluído no Balanço 2016. Assim todos os indicadores, este também possui algumas limitações que podemos discutir mais em detalhe. Copio abaixo os últimos dados levantados como base na população de setores	Bernardo	ITDP	E-mail	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Para que a Sustentabilidade Econômica seja efetivamente considerada como premissa primordial para o bom desenvolvimento da cidade, é importante que o acesso das pessoas aos seus destinos, para consumo, lazer, trabalho ou educação seja priorizado.	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	O acesso das pessoas aos seus destinos é o principal objetivo do PlanMob

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Retirar ação de Curto Prazo: Desenvolver projeto para implementação de taxas sobre modos e serviços de transporte individual privado pela utilização da infraestrutura urbana, vinculando a receita à aplicação exclusiva no transporte coletivo e não motorizado, inclusive para subsidiar as tarifas de transporte público.	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Itens que foram aprovados na IV CMPU não serão retirados ou alterados no PlanMob-BH.
Retirar ação de Médio Prazo: Criar taxas sobre modos e serviços de transporte individual privado pela utilização da infraestrutura urbana, vinculando a receita à aplicação exclusiva no transporte coletivo e não motorizado, inclusive para subsidiar a tarifa do transporte público;	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Itens que foram aprovados na IV CMPU não serão retirados ou alterados no PlanMob-BH.
Retirar ação de Médio Prazo: Restringir e controlar o acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos individuais privados em locais e horários determinados.	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Itens que foram aprovados na IV CMPU não serão retirados ou alterados no PlanMob-BH.
Retirar Ação de Curto Prazo: Restringir o número de vagas de estacionamento nas vias da área Central, sobretaxar e regular os estacionamentos privados, que deverão ser objeto de estudo de impacto de vizinhança.	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Itens que foram aprovados na IV CMPU não serão retirados ou alterados no PlanMob-BH.
Alterar a medida de Curto Prazo: Dar coerência entre os preços cobrados pelos serviços de mobilidade, de estacionamentos em vias públicas de veículos de passageiros e de carga e eventuais cobranças por circulação, estimulando modos não motorizados, coletivos e menos poluentes. Para: Dar coerência entre os preços cobrados pelos serviços de mobilidade, de estacionamentos em vias públicas de veículos de passageiros, estimulando modos não motorizados, coletivos e menos poluentes.	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	Itens que foram aprovados na IV CMPU não serão retirados ou alterados no PlanMob-BH.
Incluir como medida de Médio Prazo: Implantar Edifícios Garagem, retirando assim vagas equivalentes ao longo das ruas, melhorando o fluxo de veículos e ofertando maior espaço para o alargamento de calçadas e implantação de ciclovias	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	A construção de edifícios garagem é permitida e depende do interesse da iniciativa privada. O estímulo a sua construção favorece a utilização de veículos individuais, o que é conflitante com os objetivos do PlanMob-BH. Na IV CMPU a proposta 109, que propõe que os edifícios garagem tenham as mesmas diretrizes e objetivos dos estacionamentos subterrâneos, não foi aprovada.
Alterar também o indicador 3: Razão entre os preços do estacionamento rotativo e o valor da passagem de ônibus: de Longo Prazo (2030): 3,0 para Longo Prazo (2030): 2,0	Bruno Selmi Dei Falci	CDL	Ofício	Mobilidade Individual Motorizada	Não Acatado	A proposta está vinculada ao aprovada na IV CMPU: Desenvolver projeto para implementação de taxas sobre modos e serviços de transporte individual privado pela utilização da infraestrutura urbana, vinculando a receita à aplicação exclusiva no transporte coletivo e não motorizado, inclusive para subsidiar as tarifas de transporte público.
Pensar em desenvolver o processo proposto (ITDP, Nossa BH e BHTrans) para elaboração de metas nos indicadores-chave presentes na seção 3.1 assim como para os indicadores-chave de cada eixo, garantido que os indicadores e metas estejam alinhados com o que for pactuado com os observadores.	Bernardo	ITDP	E-mail	Todo o PlanMob	Acatado	
Alguns dos indicadores presentes no documento foram excluídos do Balanço 2016 ao longo de um processo participativo. Sugere-se que se considere os critérios utilizados nesse processo para avaliar se faz sentido trazê-los de volta para o PlanMob-BH e de fato atrelar metas específicas.	Bernardo	ITDP	E-mail	Todo o PlanMob	Acatado	
Penso que o PlanMob poderia avançar em duas frentes: A primeira, no estabelecimento de metas mais rígidas para as médias anuais, seguindo as recomendações da OMS; A segunda, estabelecendo metas para as médias de 24h, conforme a tabela 2. Concluindo, a sugestão é: Indicador 4: PM10 média: • Curto Prazo (2020): Manter o padrão máximo CONAMA de 50 µg/m3 e incluir o padrão de 120 µg/m3 para a média de 24h; • Médio Prazo (2025): Manter o padrão máximo CONAMA de 45 µg/m3 e incluir o padrão de 110 µg/m3 para a média de 24h;	Ana Caetano	GPLA/SMM A e CMMCE	E-mail	Cidade Sustentável	Acatado Parcialmente	Os indicadores são externos à BHTRANS. São definidos pelo Comitê de Mudanças climáticas e SMMA.
A vinculação das atividades de “educar para a segurança na mobilidade” aos eixos “cidade sustentável” e “mobilidade ativa” seria premissa dos projetos nas universidades.	Margareth	BHTRANS	E-mail	Circulação Calma	Não Acatado	Não cabe ao PlanMob definir programas para serem implementados pelas universidades. A proposta pode ser objeto de negociação com as mesmas.
Considero importante que o PlanMobBH 2016-2030 inclua o público das universidades nos programas de educação para a mobilidade. A universidade tem por missão desenvolver a tríade ensino-pesquisa-extensão, colaborando para suprir a necessidade do trabalho com diversos públicos.	Margareth	BHTRANS	E-mail	Circulação Calma	Não Acatado	Não cabe ao PlanMob definir programas para serem implementados pelas universidades. A proposta pode ser objeto de negociação com as mesmas.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Criar programas conjugados com ONG's e outros órgãos públicos tais quais a academia da cidade e "ensinar a andar de bike" (ONG's) com projetos nas escolas ou nas comunidades.	Margareth	BHTRANS	E-mail	Circulação Calma	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Criar um indicador que integre programas nas áreas de saúde e formação para a mobilidade sustentável, ou seja, fazer gestão integrada com o foco no conceito de cidade educadora-sustentável.	Margareth	BHTRANS	E-mail	Circulação Calma	Acatado	Todos os programas educativos da BHTRANS já trabalham estes princípios. Como tem a medida "manter e ampliar os programas de educação" a proposta está acatada
Criar um indicador: número de parceria ONG's e/ou órgãos públicos x número de atendimentos ao público. (médio e longo prazo) e resultados qualitativos (inovação/tecnologias/interações comunitárias)	Margareth	BHTRANS	E-mail	Circulação Calma	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Proponho a criação de um programa que vise o intercâmbio de saberes, desde a formação de professores nas universidades à implementação de projetos-piloto com inovações tecnológicas e experimentos que foquem a segurança e a acessibilidade universal nas escolas e comunidades.	Margareth	BHTRANS	E-mail	Circulação Calma	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Sugiro a inclusão dos carroceiros no Plano pois além da função social que desempenham no transporte de carga, também são uma população vulnerável que merece atenção na formulação de política de inclusão social.	Margareth	BHTRANS	E-mail	Logística Urbana	Acatado Parcialmente	Foi criada uma medida para os carroceiros mas esse item também deve ser tratado na Política Social do Município e SMMA.
Incluir: Desenvolver ações para estruturar e promover entregas realizadas por veículo de menor impacto ambiental (bicicletas, CARROCEIROS , triciclos elétricos, cadastro de bike boys)	Margareth	BHTRANS	E-mail	Logística Urbana	Acatado	O plano em discussão prevê o estímulo ao tipo de transporte citado, contudo os carroceiros devem ser incluídos em treinamentos e regulação, por meio de cadastro dos mesmos.
Carroceiros que recebam incentivos municipais para migrar para o modelo "charrete na mobilidade do turismo", a exemplo do que ocorre com os "trenzinhos da alegria" nos principais locais abertos ao turismo de visitação e consolidação no transporte de cargas que visem reduzir impactos ambientais.	Margareth	BHTRANS	E-mail	Logística Urbana	Não Acatado	Essa questão não cabe ser tratada no nível do PlanMob-BH. A proposta é importante e será considerada, mas não deve ir para o texto do documento.
Creio que a própria população da ASMARE utiliza-se das carroças nas ruas transportando os resíduos recolhidos. Trata-se de uma questão que demanda políticas sociais integradas com o foco em sustentabilidade e inclusão social. É possível vincular a logística de cargas ao eixo "Cidade Sustentável" e "Mobilidade Ativa"	Margareth	BHTRANS	E-mail	Logística Urbana	Acatado	A logística urbana está integrada às medidas referentes à mobilidade ativa e cidade sustentável na medida em que propõe medidas que buscam diminuir a emissão de poluentes e estimular o uso dos modos de transportes não motorizados para a distribuição urbana de mercadorias.
Considerar a utilização da bicicleta em todas as estratégias de transição energética ligadas ao transporte em Belo Horizonte. (SERIA MAIS UMA DIRETRIZ do que uma MEDIDA ou OBJETIVO). Curto Prazo (2020)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Cidade Sustentável	Acatado	Esse item será incluído no item cidade sustentável
Estudar e fazer projetos para garantir a circulação de ciclistas nos dois sentidos das ruas (contra fluxo liberado para ciclistas), ainda que a rua tenha sentido único, nas quais a velocidade máxima seja 30km/h. Curto Prazo (2020)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Circulação Calma	Acatado	Será incorporado no detalhamento no projeto de zona 30 - Circulação Calma
Executar os projetos de contra fluxo liberado para ciclistas. Curto Prazo (2020)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Circulação Calma	Acatado	Será incorporado no detalhamento no projeto de zona 30 - Circulação Calma
Desenvolver estudos e projetos sobre a criação de "rodovias de bicicletas", permitindo a conexão com as regiões periurbanas de Belo Horizonte e com as cidades vizinhas. Curto Prazo (2020)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluído

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Fazer um diagnóstico completo das condições de estacionamento, acesso e trajetos de ciclistas nas estações de transporte de média e alta capacidade de Belo Horizonte. Curto Prazo (2020)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluído
Estudar, projetar e executar soluções que permitam aos ciclistas terem acesso livre à direita e à frente nos sinais vermelhos para os automóveis. Curto Prazo (2020)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluído
Estimular, promover e colocar em prática o ciclo turismo urbano em Belo Horizonte, através da criação de rotas conectando e conectadas às regiões turísticas da cidade e seus entornos. Curto Prazo (2020)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluído
Desenvolver programas de Pesquisa e Inovação para favorecer a evolução da imagem da bicicleta, a otimização da sua conexão/interação com outros modos de transp. e outras formas que trazem engajamento ao servidores públicos, colaboradores de empresas e cidadãos a utilizarem modos de transp. ativos em seus deslocamentos cotidianos. Médio Prazo (2025)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	O texto foi simplificado
Executar os projetos sobre a criação de “rodovias de bicicletas”, permitindo a conexão com as regiões periurbanas de Belo Horizonte e com as cidades vizinhas. Médio Prazo (2025)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluído
Incentivar o ciclo turismo urbano em Belo Horizonte, através da criação de rotas conectando e conectadas às regiões turísticas da cidade e seus entornos. Médio Prazo (2025)	Guilherme	Nossa BH	E-mail	Mobilidade Ativa	Acatado	Incluído
Sugeriu que o trabalho da LOGIT qualifique a migração modal para o transporte coletivo com os termos acessível ou universal.	Cristina	CMPPD	4 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Sugeriu liberar o acesso para todos da planilha que contém as sugestões dadas para a Revisão do PlanMob-BH.	Marcos Fontoura	BHTRANS	4 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	Será disponibilizado até a próxima reunião do ObsMob.
Ressaltou a preocupação de que a restrição à circulação acabe sendo a principal solução. Destacou que o comércio precisa de acesso para sobreviver e que o carro acaba sendo o modo mais eficiente para tal. Disse que sentiu falta de estudos de novas tecnologias e de opções de compartilhamento de veículos.	Marcos Innecco	CDL	4 Oficina Externa	Mobilidade Individual Motorizada	Acatado	É apenas uma das soluções e deve ser precedida de estudo de impacto, inclusive econômico. Novas tecnologias devem ser avaliadas ao longo da implementação do plano.
Sugeriu considerar também à acessibilidade das pessoas aos empregos.	Bernardo	ITDP	4 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Acatado	
Citou que o sistema Suplementar está aguardando o andamento da licitação e a destacou o desejo de que fossem ofertadas mais licenças, além da integração com o Sistema Convencional. Ressaltou que nas pesquisas de opinião a avaliação do Transporte Suplementar é maior do que o Convencional.	Jefferson Gazolla	SindPautras	4 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	
Criticou a meta de 60% do transporte acessível em 2030 e propôs que o termo acessível seja incluído em diversas partes da Política de Segurança.	Cristina	CMPPD	4 Oficina Externa	Acessibilidade Universal	Acatado	Texto alterado para acomodar melhor o conceito.

Proposta/ Sugestão	Proponente	Órgão	Evento	Eixo	Resposta	Justificativa
Propôs integrar a interdisciplinaridade na mobilidade. Na sua opinião os Gatilhos são um grande retrocesso que vai na contramão da mobilidade.	Luciano Medrado	SETCEMG	4 Oficina Externa	Todo o PlanMob	Não Acatado	Os gatilhos serão mantidos pois vão definir a implantação de medidas restritivas.
Citou a existência de aplicativos como o SIU Mobile, mas destacou que ele não apresenta informações do transporte suplementar.	Jefferson Gazolla	SindPautras	4 Oficina Externa	Mobilidade Coletiva	Acatado	A inclusão do Suplementar no SIU Mobile fará parte do projeto Melhoria do Transporte Coletivo.

Evento	Data
1 Oficina Externa	25/11/15
1 Oficina Interna	23/10/15
2 Oficina Externa	25/2/16
3 Oficina Externa	14/6/16
3 Oficina Interna	06 e 13/05/2016
4 Oficina Externa	29/11/16
E-mail	Várias
Oficina de Qualidade no	11/12/15
Ofício	20/6/16